



Núcleo de Estudos em Percepção Ambiental e Social

FACULDADE BRASILEIRA / UNIVIX

NÚCLEO DE ESTUDOS EM PERCEPÇÃO AMBIENTAL / NEPA

(HOJE, NEPAS)

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE PARTICIPANTES
DO PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO DE GESTORES
AMBIENTAIS DO MMA

Módulo realizado no Espírito Santo – SEAMA / UNIVIX / NEPA.

VITÓRIA – ES

DEZ / 2007

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

- **COORDENAÇÃO GERAL**

Prof. Roosevelt S. Fernandes, M.Sc.

Coordenador do Curso de Engenharia de Produção Civil / UNIVIX e do Núcleo de Estudos em Percepção Ambiental / NEPA – EPC-UNIVIX.

- **COORDENAÇÃO**

Valdir José de Souza, M.Sc.

Professor de Probabilidade e Estatística do Curso de Engenharia de Produção Civil / UNIVIX

- **EQUIPE DE APOIO**

Fernanda Pereira Coelho (DIR)

Felipe Gabriel Sotero e Andrade (DIR)

Mayke Meyer Miertschink (DIR)

Jéssica Vicente Guanandy

Victor Barcellos Tesolin

Brunela de Alcântara Meriguetti

Meriele Soares Garcia (DIR)

Caroline Zanetti Monjardim (DIR)

1. INTRODUÇÃO

2. PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO DE GESTORES AMBIENTAIS (PNCGA)

2.1 ORIGEM

A I Conferência Nacional de Meio Ambiente, realizada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) em novembro de 2003, apontou uma série de prioridades, voltadas ao fortalecimento do Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA) bem como do estímulo a participação da sociedade na forma de consolidar o Controle Social.

O Programa Nacional de Capacitação de Gestores Ambientais foi condição essencial para a consolidação do sistema público de gestão ambiental no Brasil.

Promovido em articulação com os governos estaduais e tendo como clientela prioritária as Prefeituras e Conselheiros Municipais de Meio Ambiente, foi criado para permitir aos gestores ambientais o aprimoramento de capacidade institucional para responder de forma qualificada e consistente a uma legislação ambiental cada vez mais rigorosa.

2.2 Objetivo Geral

- Capacitar gestores, conselheiros ambientais e técnicos das Prefeituras e Câmaras de Vereadores com vistas a ampliar o fortalecimento e a compreensão do Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA).

2.3 Objetivos Específicos

- Promover o desenvolvimento de mecanismos de gestão ambiental compartilhada, integrada e adequada às competências de cada ente federado;
- Criar uma sistemática de comunicação e retroalimentação entre os componentes do Sistema, consolidando a sua implementação, dinamizando as suas funções e aproximando o trabalho dos três níveis de governo.

3. MÓDULO DO PNCGA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

No Espírito Santo coube a Secretaria do Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA, a estruturação do programa, seleção dos municípios participantes e a aceitação da entidade que deverá desenvolver o processo junto a tais municípios.

Tal instituição foi a Faculdade Brasileira / UNIVIX, que em relação aos municípios selecionados, pela SEAMA, desenvolver o desenvolver o programa de treinamento, em três módulos complementares.

Município-sede da	Municípios participantes	Nº Alunos	Total Acumulado
Vitória	Anchieta	06	60
	Cariacica	12	
	Fundão	01	
	Guarapari	07	
	Serra	04	
	Viana	08	
	Vila Velha	10	
	Vitória	12	
Cachoeiro do Itapemirim	Cachoeiro do Itapemirim	11	76
	Guaçuí	09	
	Itapemirim	07	
	Jerônimo Monteiro	07	
	Marataízes	07	
	Piúma	08	
	Presidente Kennedy	06	
	Alegre	03	
	Consórcio Caparaó	04	
	Divino São Lourenço	03	
	Mimoso do Sul	03	
	Vargem Alta	08	
	Domingos Martins	Afonso Cláudio	
Conceição do Castelo		06	
Muniz Freire		02	
Domingos Martins		08	
Marechal Floriano		05	
Santa Leopoldina		06	
Santa Maria de Jetibá		08	
Santa Teresa		04	
Colatina	Águia Branca	07	59
	Aracruz	11	
	Baixo Guandu	08	
	Boa Esperança	09	
	Colatina	08	
	Ibiraçu	06	
	Governador Lindenberg	03	
	Água doce do Norte	03	
	Linhares	04	
São Mateus	Barra de São Francisco	05	42
	Conceição da Barra	08	
	Ecoporanga	04	
	Jaquaré	08	
	Montanha	02	
	Nova Venécia	04	
	São Mateus	11	
Total	44	282	282

4. MÓDULO ESTRUTURA DE CAPACITAÇÃO

Abaixo é apresentado uma síntese do treinamento oferecido pela UNIVIX.

MÓDULO BÁSICO

4.1.1 EMENTA

Sistema Nacional Meio Ambiente – SISNAMA. Gestão e participação.
--

4.1.2 OBJETIVO GERAL

Compreender o Sistema Nacional de Meio Ambiente, as suas formas de gestão e a participação da sociedade em geral.

4.1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender os instrumentos de organização e gestão;
- Identificar os atores públicos e privados, os pontos fortes, os pontos fracos, oportunidades e ameaças locais e regionais;
- Analisar a legislação específica;
- Compreender a visão de planejamento e estratégias;
- Compreender a importância da liderança democrática, da mobilização e envolvimento, do trabalho em equipe;
- Gerenciar os conflitos e a capacidade de comunicação;
- Identificar e diagnosticar os atores;
- Avaliar os desafios da cidade frente as questões ambientais;
- Entender os conceitos de gestão ambiental participativa e transversal

4.1.4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Anexo)

- **Capítulo 1: SISNAMA (8 horas)**
- Instrumentos de organização e gestão;
- Atores públicos e privados;
- Legislação;
- Visão de planejamento e estratégias;
- Pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças locais e regionais;

- **Capítulo 2: Gestão e participação (12 horas)**

- Liderança democrática;
- Mobilização e envolvimento;
- Trabalho em equipe;
- Gerenciamento de conflitos e capacidade de comunicação
- Identificação e diagnóstico dos atores;
- Os desafios da cidade frente as questões ambientais
- Gestão ambiental participativa e transversal

4.2 MÓDULO INTERMEDIÁRIO

4.2.1 EMENTA

Meio ambiente e gestão urbana. Criação, organização e estruturação do Sistema Nacional de Meio Ambiente

4.2.2 OBJETIVO GERAL

Compreender a inter-relação entre o meio ambiente e a gestão do espaço urbano, bem como o processo de criação, organização e estruturação do Sistema Nacional de Meio Ambiente.

4.2.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Relacionar as questões ambientais com os instrumentos de gestão das cidades;
- Incluir diretrizes ambientais nos diversos instrumentos de políticas públicas;
- Utilizar e transformar a anuência prévia e alvarás em instrumentos de política ambiental;
- Entender os conceitos sobre avaliação de impacto ambiental e desenvolvimento sustentável;
- Incluir e criar mecanismos de fiscalização e controle ambiental;
- Analisar a legislação ambiental pertinente ao SISNAMA;
- Avaliar os modelos de estruturação do SISNAMA;
- Entender os aspectos para criação e organização de CONDEMAS;
- Articular e integrar políticas setoriais: PDU, PDD e códigos municipais;

- Articulação junto ao IEMA, IBAMA e municípios vizinhos.

4.2.4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Anexo)

- **Capítulo 1: Meio ambiente e gestão urbana (20 horas)**

- Meio ambiente e os instrumentos de gestão das cidades;
- Como incluir diretrizes ambientais nos diversos instrumentos de políticas, tais como: uso e ocupação do solo, código de posturas, código de obras, código sanitário, e outros;
- Como utilizar e transformar a anuência prévia e alvarás em instrumentos de política ambiental;
- Instrução inicial em avaliação de impactos ambientais de atividades e empreendimentos de potencial poluidor e/ou degradador;
- Como incluir ou criar mecanismos de fiscalização e controle do meio ambiente por meio da estrutura organizacional dos municípios;
- Desenvolvimento sustentável.

- **Capítulo 2: Criação, organização e estruturação do SISNAMA (20 horas)**

- Legislação: licenciamento, fundos municipais, poder de polícia e criação de unidades de conservação;
- Modelos de estruturação: secretaria individualizada ou compartilhada com outros setores, organização e competência, estrutura de recursos humanos e materiais e capacitação;
- Criação e organização de CONDEMAS;
- Articulação e integração com políticas setoriais: PDU, PDD e códigos municipais;
- Modelos e formas de articulação com o IEMA e IBAMA: parceria, cooperação técnica, trabalho em conjunto, descentralização, etc;
- Articulação com municípios vizinhos e/ou programas e atividades afim.

4.3 MÓDULO AVANÇADO

4.3.1 EMENTA

Políticas e instrumentos de gestão ambiental. Meio ambiente e setor agrícola e florestal.

4.3.2 OBJETIVO GERAL

Compreender as políticas e os instrumentos de gestão ambiental e analisar a inter-relação entre os setores agrícola e florestal com a meio ambiente.

4.3.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar as competências dos municípios dentro do SISNAMA;
- Analisar as legislações federal, estadual e municipal a respeito de gestão ambiental;
- Entender os instrumentos de planejamento ligados a políticas de gestão ambiental;
- Analisar as políticas de recursos hídricos;
- Compreender os aspectos básicos de licenciamento e auditoria ambiental;
- Avaliar os mecanismos de fiscalização, controle e monitoramento ambiental;
- Diferenciar as possíveis fontes de recursos a serem aplicados em gestão ambiental;
- Avaliar o impacto de agrotóxicos, fertilizantes, barragens e degradação do solo no meio;
- Avaliar as poluições hídrica, atmosférica e sonora geradas pelos setores agrícola e florestal no meio ambiente;
- Compreender as técnicas de saneamento ambiental e de educação ambiental

4.3.4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Anexo)

- **Capítulo 1: Políticas e instrumentos de gestão ambiental (40 horas)**
- SISNANA – competências – papel dos municípios;
- Legislação básica – federal, estadual e municipal;
- Instrumentos de planejamento: zoneamento ecológico-econômico, agenda 21 local, plano de desenvolvimento, dentre outros;
- Políticas de recursos hídricos;
- Licenciamento;
- Auditorias;
- Fiscalização, controle e monitoramento;
- Fontes de recursos: próprias, nacionais e externas, normas de elaboração de projetos;

- SINIMA.
- **Capítulo 2: Meio ambiente e setor agrícola e florestal (40 horas)**
- Agrotóxicos e fertilizantes, barragens e degradação do solo;
- Poluição hídrica;
- Poluição atmosférica;
- Poluição sonora;
- Recursos naturais: biodiversidade, áreas protegidas, unidades de conservação/criação e gestão;
- Saneamento ambiental, gestão de resíduos sólidos, coleta e tratamento de esgotos sanitários;
- Mineração;
- Educação ambiental.

5. PESQUISA DE AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS PARTICIPANTES

No início do módulo I, através de pesquisa estruturada e aplicada pelo Núcleo de Estudos em Percepção Ambiental/ NEPA-UNIVIX (Anexo 1 – NEPA), foi promovida a avaliação de percepção ambiental dos participantes em relação a dois focos:

- Percepção em relação ao uso racional da água
- Percepção da cidadania ambiental básica

Os resultados apresentados neste trabalho dizem respeito às condições em que os participantes chegaram ao módulo I, na condição de ingressantes ao treinamento.

Os resultados da pesquisa foram repassados a todos os instrutores que conduziram o treinamento, fato que auxiliou, em muito o prévio diagnóstico dos pontos de não conformidade no conhecimento ambiental dos ingressantes ao treinamento.

A análise de avaliação da percepção ambiental dos ingressantes, além de permitir apoiar a ação dos diferentes instrutores da equipe da UNIVIX que conduziu o treinamento, permitiu também assegurar um perfil preliminar da percepção ambiental dos participantes do programa.

Apesar do banco de dados gerado pela pesquisa estar separados por município, a equipe do NEPA optou por apresentá-los por região (grupo de municípios).

Segundo a visão do NEPA, se este tipo de metodologia pudesse ter sido generalizado para os demais estados onde foram conduzidos treinamentos com o mesmo objetivo, o MMA poderia dispor de um banco de dados valioso para, através da interpretação dos resultados, ter um perfil nacional preliminar da percepção ambiental dos gestores ambientais e entidades ligadas, no âmbito dos municípios, à temática ambiental.

6. ANÁLISE DOS RESULTADOS

6.1 Perfil dos Participantes

1. Sexo						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Masculino		45,6	52,4	65,4	60,0	71,0
Feminino		54,4	47,6	34,6	40,0	29,0
Total de Entrevistados por Região		60	42	59	45	76

2. Idade:						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Menor de 16 Anos		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
De 16 a 19		0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
De 20 a 29		38,6	23,8	34,6	30,0	29,0
De 30 a 39		28,1	23,8	44,2	35,0	30,4
De 40 a 49		21,1	33,3	13,5	25,0	21,7
De 50 a 59		10,5	9,5	5,8	7,5	5,8
Acima de 60		1,8	0,0	1,9	2,5	0,0
Não respondeu		0,0	9,5	0,0	0,0	11,6

3. Segmentos representativos da sociedade:

RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Entidade Ambientalista	7,0	0,0	5,8	5,0	4,3
Liderança Comunitária	5,3	4,8	7,7	12,5	1,4
Consultor	0,0	0,0	1,9	0,0	1,4
Catador de materiais recicláveis	0,0	4,8	0,0	0,0	1,4
Organização de fomento - OSCIP	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Associação Civil	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0
Sociedade Civil	0,0	0,0	1,9	0,0	4,3
Dirigente sindical	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4

3. Segmentos representativos do Poder Público:

RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Poder Público Municipal	82,5	90,5	71,2	80,0	75,4
Poder Público Estadual	1,8	0,0	5,8	0,0	0,0
Poder Público Federal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sanear - autarquia municipal	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Diretor de Departamento	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Estudante	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Bióloga	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Região do Caparaó.	0,0	0,0	0,0	0,0	5,8
Não respondeu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

4. Distribuição dos Participantes por Municípios:

MUNICÍPIOS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Colatina	0,0	0,0	13,5	0,0	0,0
Linhares	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0
Aracruz	0,0	0,0	21,2	0,0	0,0
Governador Lindenberg	0,0	0,0	5,8	0,0	0,0
Baixo Guandu	0,0	0,0	15,4	0,0	0,0
Águia Branca	0,0	0,0	11,5	0,0	0,0
Água Doce do Norte	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0
Boa Esperança	0,0	0,0	13,5	0,0	0,0
Ibiraçu	0,0	0,0	11,5	0,0	0,0
Nova Venécia	0,0	19,0	0,0	0,0	0,0

Montanha	0,0	9,5	0,0	0,0	0,0
Ecoporanga	0,0	14,3	0,0	0,0	0,0
Conceição da Barra	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0
Barra de São Francisco	0,0	23,8	0,0	0,0	0,0
Domingos Martins	0,0	0,0	0,0	12,5	0,0
Marechal Floriano	0,0	0,0	0,0	12,5	0,0
Santa Maria de Jetibá	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0
Santa Leopoldina	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0
Santa Teresa	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0
Afonso Cláudio	0,0	0,0	0,0	12,5	0,0
Conceição do Castelo	0,0	0,0	0,0	12,5	0,0
Muniz Freire	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0
Vitória	22,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Serra	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Guarapari	12,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Vila Velha	15,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Viana	12,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Anchieta	12,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Cariacica	17,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Jerônimo Monteiro	0,0	0,0	0,0	0,0	10,1
Marataízes	0,0	0,0	0,0	0,0	10,1
Piúma	0,0	0,0	0,0	0,0	11,6
Cachoeiro de Itapemirim	0,0	0,0	0,0	0,0	15,9
Vargem Alta	0,0	0,0	0,0	0,0	11,6
ITAPEMIRIM	0,0	0,0	0,0	0,0	8,7
Guaçuí	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0
Presidente Kennedy	0,0	0,0	0,0	0,0	8,7
Municípios da Região do Caparaó	0,0	0,0	0,0	0,0	5,8
Alegre	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3

Comentário:

A Região com menor participação na pesquisa foi São Mateus (21 participantes amostrados), ficando com a região de Cachoeiro (69 participantes) a maior participação.

6.2 Uso Racional da água

5. Qual destes setores, na sua opinião, consome mais água?					
RESPOSTAS	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Comércio.	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Indústria.	15,8	9,5	7,7	10,0	13,0
Agricultura	28,1	38,1	42,3	42,5	37,7
Pecuária	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Abastecimento público de água para as cidades	56,1	52,4	50,0	45,0	46,4
Não há grande diferença entre eles	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não respondeu	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4

Segundo o site Educar da Universidade de S. Paulo (USP), estima-se que 70% dos recursos hídricos, utilizados são demandados na atividade agrícola.

Comentário:

Merece reflexão o fato de que a opção correta (Agricultura) ter recebido um baixo índice de indicação, oscilando entre um máximo de 42,3% e um mínimo de 28,1%.

6. Destes países, qual você acha que tem o maior volume de água doce?					
RESPOSTAS	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Canadá.	21,1	0,0	13,5	17,5	18,8
Estados Unidos da América (EUA)	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Rússia	1,8	0,0	1,9	0,0	0,0
Brasil	75,4	100,0	80,8	80,0	78,3
China	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Não respondeu	1,8	0,0	1,9	2,5	1,4

Segundo o site Educar da Universidade de S. Paulo (USP), o Brasil detém a maior reserva de água potável do mundo, estimada em cerca de 15%.

Comentário:

O grupo, em relação a todas as Regiões, se mostrou bastante uniforme, com respostas que oscilaram entre um mínimo de 75,4% e 100%.

7. Quem olha a Terra do espaço diz que se trata de um “planeta água”. Partindo desta afirmação, qual é a porcentagem de água potável (própria para consumo humano) que você acredita estar disponível para uso no Planeta Terra?

RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Menos de 5%.	73,7	85,7	86,5	92,5	76,8
10%.	8,8	9,5	5,8	0,0	13,0
20%.	1,8	0,0	1,9	5,0	4,3
30%.	10,5	0,0	3,8	0,0	2,9
50%.	3,5	4,8	1,9	2,5	0,0
Mais de 50%.	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Não respondeu	1,8	0,0	0,0	0,0	1,4

Segundo o site Rios Vivos, cerca de 3%.

Comentário:

A aderência com a resposta correta, em todas as Regiões, foi visível, oscilando entre um mínimo de 73,7% e 92,5%.

8. De onde vem a água que abastece a população do seu município?

RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Rio.	57,9	47,6	74,1	37,5	52,2
Lagoa.	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3
Nascente.	3,5	4,8	7,4	20,0	13,0
Poço	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Barragem.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lençol de água subterrânea.	5,3	0,0	0,0	0,0	1,4
Estação de Tratamento de Água	33,3	47,6	13,0	40,0	29,0
Outra opção. Qual?	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Córrego	0,0	0,0	3,7	2,5	0,0

Para a Região de Vitória (ES), as fontes de abastecimento são os rios Jucú (cerca de 10 metros cúbicos / segundo) e Santa Maria da Vitória (3,5 metros cúbicos / segundo), o que totaliza um valor de 13,5 metros cúbicos / segundo.

Comentário:

Para a adequada avaliação dessa questão, como fizemos para a Região de Vitória, seria necessário o mesmo tipo de tratamento dado às outras regiões, o que não foi possível concluir quando da apresentação da presente versão da pesquisa.

9. Se a população do seu município continuar a crescer ao ritmo atual, daqui a quantos anos você acha que irá faltar água para satisfazer as necessidades da sua comunidade?

RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Menos de 10 anos.	12,3	4,8	23,1	5,0	13,0
Entre 20 e 30 anos.	54,4	38,1	25,0	40,0	43,5
30 e 50 anos.	21,1	33,3	19,2	32,5	20,3
50 e 70 anos.	5,3	9,5	9,6	5,0	8,7
Mais de 70 anos.	5,3	9,5	23,1	17,5	14,5
“Não faltará água no meu município daqui a 4 anos”	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0

Para Vitória (por exemplo), admitindo um total de água disponível de 13,5 metros cúbicos / segundo (Rios Jucú e Santa Maria da Vitória) e que podemos demandar apenas 75% da água dos dois corpos hídricos (manutenção da vida nos rios), tem-se, efetivamente disponível, $13,5 \times 0,75 = 10,12$ metros cúbicos / segundo. Como para a população de 1.200.000 habitantes a demanda de água é da ordem de 7 metros cúbicos / segundo, ficam disponíveis para o abastecimento futuro apenas $10,12 - 7 = 3,12$ metros cúbicos / segundo.

Comentário:

Os participantes de todas as Regiões priorizam a opção 20 a 30 anos.

10. Quando isso acontecer, de onde você pensa que se poderá passar a captar água para satisfazer as necessidades adicionais de seu município?

RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Em outro local	0,0	0,0	5,8	0,0	0,0
Água do mar	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Rio Doce	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Ampliar estação tratamento	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5
Aquíferos Subterrâneos	3,5	0,0	13,5	27,5	1,5
Através de construção de barragem	0,0	0,0	3,8	5,0	4,4
Aumentar captação	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5
Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Barragens	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Água da chuva	10,5	19,0	1,9	2,5	5,9
Córregos	0,0	0,0	1,9	0,0	1,5
De outro manancial	0,0	0,0	0,0	2,5	1,5
De outros rios próximos	5,3	0,0	5,8	0,0	1,5
Do Rio/lagoas	1,8	0,0	0,0	5,0	4,4
Estação de tratamento de águas vizinhas	0,0	0,0	1,9	0,0	7,4
Importar água de outra região	0,0	0,0	1,9	0,0	1,5
Investir em tratam. E racionar	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5
Lençol freático e Água do mar	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Lençol subterrâneo	8,8	4,8	9,6	2,5	10,3

Melhorar as condições ambientais dos rios Sta Maria e Jucú	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Reciclagem da água	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Municípios vizinhos	1,8	4,8	1,9	0,0	2,9
Não existe outro local	1,8	9,5	1,9	10,0	1,5
Não tenho ideia	19,3	0,0	11,5	0,0	7,4
Nascentes	3,5	0,0	0,0	2,5	1,5
Oceano/desalinização	15,8	14,3	3,8	7,5	5,9
Poço	17,5	0,0	15,4	12,5	5,9
Posto Artesiano	0,0	19,0	0,0	0,0	1,5
Preservar as nascentes	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9
Processo de reciclagem	0,0	0,0	0,0	0,0	16,2
Revitalizar as nascentes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Rio Itabapoana	0,0	0,0	0,0	0,0	4,4
Subsolo	1,8	14,3	11,5	7,5	0,0
Novas tecnologias e invenções	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Tratar a água poluída	1,8	0,0	0,0	0,0	2,9
Tenho medo de pensar nisso	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
A região vai virar deserto	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Tenho medo de pensar nisso	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Lá vai virar um grande deserto	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Não respondeu	0,0	9,5	1,9	20,0	5,9

Para Vitória as opções são: Rio Reis Magos (cerca de 50Km), Rio Beneventes (cerca de 90Km), Rio Doce (cerca de 100Km),

Comentário:

Não foi possível fazer, quando da emissão dessa versão da pesquisa, uma análise detalhada das demais regiões nos moldes feito para Vitória.

11. Você confia na qualidade da água que consome em sua casa?					
RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Sim.	29,8	38,1	40,4	32,5	26,1
Não.	15,8	23,8	21,2	32,5	33,3
Às vezes tenho dúvidas.	54,4	38,1	38,5	35,0	39,1
Não respondeu	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4

A qualidade da água de abastecimento segue a Portaria 1.469 (editada em 29/12/2000 – Diário Oficial de 22/02/2001) que, entre outros, estabelece os padrões de portabilidade. A ação de vigilância é feita pelo Ministério da Saúde / FUNASA em articulação com as Secretarias Estaduais de Saúde e os municípios. No ES o controle é feito pelo Departamento de Vigilância Ambiental e Saúde da Secretaria de Estado de Saúde / SESA.

Comentário:

Em se tratando de um grupo diretamente relacionado à área ambiental, merece reflexão os valores dados às opções “não” (15,8% a 33,3%) e “às vezes tenho dúvidas” (35,0% e 54,4%).

12. E na qualidade da água obtida de poços?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Sim.		7,0	23,8	9,6	12,5	5,8
Não.		47,4	47,6	46,2	45,0	62,3
Às vezes tenho dúvidas.		45,6	28,6	44,2	42,5	30,4
Não respondeu		0,0	0,0	0,0	0,0	1,4

Comentário:

Amplia-se, como era de se esperar, neste caso de forma mais justificada, a maior incidência da opção “não” (45,0 a 62,3%), apesar de haver indicações, também representativas, para a opção “às vezes tenho dúvidas” (28,6 a 45,6%).

13. Ao escovar os dentes, mantendo a torneira aberta, quanta água se consome, em média?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Menos de 20 litros.		70,2	61,9	67,3	80,0	78,3
40 litros.		21,1	19,0	25,0	15,0	11,6
80 litros.		3,5	19,0	5,8	0,0	4,3
100 litros.		1,8	0,0	0,0	0,0	2,9
Mais de 100 litros.		3,5	0,0	0,0	5,0	2,9
Enquanto escovo, fecho a torneira		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0

Site Ambiente Brasil / dados do PROCON – SP, estima que escovar os dentes por 5 minutos com a torneira aberta gera um consumo médio de água de 80 litros.

Comentário:

Em perguntas como esta (quando não é dado ao entrevistado a opção “não sei”), quase sempre ele opta por valores menores que os reais. Por exemplo, observa-se que a opção “menos de 20 litros” (um quarto da estimativa do valor real) teve respostas entre 61,9% e 80,0%.

Ou seja, os entrevistados demonstram uma tendência de sempre avaliar para menos os consumos de água em atividades comuns no seu dia a dia, tendência que poderá ser observada em outros questionamentos a seguir.

14. Durante uma ducha (banho) de 15 minutos, qual o consumo médio de água?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
50 litros.		29,8	47,6	40,4	30,0	37,7
100 litros.		40,4	19,0	23,1	35,0	29,0
150 litros.		7,0	9,5	21,2	12,5	14,5
200 litros.		12,3	19,0	7,7	7,5	10,1
Mais de 200 litros.		10,5	0,0	7,7	10,0	8,7
Não respondeu		0,0	0,0	0,0	5,0	0,0

Site Ambiente Brasil / dados do PROCON – SP, estima que o consumo médio de água em um banho de 15 minutos oscila entre 200 e 240 litros.

Comentário:

Prevalece a observação feita no questionamento anterior, ou seja, a maior incidência das respostas e por valores inferiores a estimativa real.

15. Se na ducha anterior o registro fosse fechada enquanto ensaboamos o corpo, qual seria então o consumo médio de água?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
20 litros.		59,6	52,4	53,8	55,0	53,6
50 litros.		26,3	28,6	32,7	27,5	31,9
70 litros.		3,5	4,8	5,8	7,5	10,1
80 litros.		7,0	0,0	1,9	5,0	2,9
100 litros.		3,5	4,8	5,8	5,0	1,4

Site Ambiente Brasil / dados do PROCON – SP, estima que o tempo se reduz para 5 minutos, sendo o novo consumo médio de água da ordem de 80 litros.

Comentário:

Da mesma forma, como se observa em outras pesquisas realizadas pelo NEPA com o mesmo objetivo, os entrevistados avaliam em valor menor os efeitos decorrentes de medidas voltadas ao uso racional da água.

16. Na sua opinião, qual a quantidade média diária de água, em litros, necessária para o consumo de uma pessoa?					
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS			
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Cerca de 50 litros.	28,1	23,8	25,0	20,0	26,1
Cerca de 100 litros.	36,8	52,4	38,5	30,0	39,1
Cerca de 200 litros.	22,8	9,5	26,9	27,5	18,8
Cerca de 300 litros.	3,5	9,5	7,7	12,5	14,5
Mais de 350 litros.	8,8	4,8	1,9	10,0	1,4

A Organização das Nações Unidas (ONU) recomenda, como consumo médio por pessoa, o valor de 110 litros de água por dia.

Comentário:

A aderência de todos os entrevistados, de todas as Regiões, com a estimativa correta, ficou muito bem definida através da escolha da opção “cerca de 100 litros”.

17. Você tem ideia do consumo médio diário de água de cada morador do seu município?					
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS			
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Cerca de 50 litros.	3,5	4,8	3,8	0,0	5,8
Cerca de 100 litros.	15,8	4,8	1,9	7,5	13,0
Cerca de 200 litros.	10,5	4,8	17,3	22,5	8,7
Cerca de 300 litros.	5,3	14,3	3,8	17,5	11,6
Mais de 350 litros.	5,3	0,0	3,8	7,5	2,9
Não sei.	59,6	71,4	69,2	45,0	58,0

Consumos médios diários (litros/habitante) de água das várias capitais brasileiras (Fonte: Instituto Sócio Ambiental / ISA / base dados do Ministério das Cidades de 2004)

- Vitória (ES) – 236
- Rio de Janeiro (RJ) – 226
- S. Paulo (SP) – 221
- Porto Alegre (RS) – 194
- Palmas (TO) – 186
- Brasília (DF) – 183
- Belém (PA) – 173
- Belo Horizonte (MG) – 167
- Florianópolis (SC) – 163
- Boa Vista (RR) – 154
- Campo Grande (MS) – 150
- João Pessoa (PB) – 150

Aracajú (SE) – 150
 Cuiabá (MT) – 147
 São Luis (MA) – 146
 Goiânia (GO) – 145
 Curitiba (PR) – 145
 Porto Velho (RO) – 134
 Salvador (BA) – 134
 Natal (RN) – 130
 Rio Branco (AC) – 122
 Fortaleza (CE) – 120
 Macapá (AP) – 108
 Teresina (PI) – 106
 Manaus (AM) – 93
 Recife (PE) – 91
 Maceió (AL) – 89
 Valor médio: 150,5

Comentário:

Uma vez que o grupo está predominantemente constituído de gestores ambientais, este tipo de informação seria de importância para cada um deles em relação a seus municípios, fato que o grupo demonstra não ter pela elevada ocorrência da opção “não sei”. Certamente este tipo de informação deveria ser compilada e repassada aos participantes, sobretudo pelo fato deste tipo de informação não ser fácil de ser obtida nas fontes de informações oficiais de acesso público, no âmbito do Espírito Santo.

18. Uma torneira que continua a gotejar após ser fechada, quantos litros de água desperdiça, em média, por dia?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
5 litros.		14,0	14,3	9,6	10,0	11,6
10 litros.		17,5	14,3	11,5	17,5	8,7
20 litros.		21,1	19,0	23,1	12,5	21,7
30 litros.		15,8	14,3	15,4	17,5	13,0
Mais de 40 litros.		31,6	38,1	40,4	42,5	44,9

Site Educar da Universidade de S. Paulo (USP), estima que as perdas chegam a 46 litros por dia = 1.400 litros /mês.

Comentário:

Neste caso, contrariando a tese explicitada anteriormente (avaliações de ações do dia a dia sempre inferiores aos valores estimados reais), a aderência com a resposta correta foi

boa (entre 31,6% e 44,9%). Isso pode ser parcialmente justificado pelo fato de que recente campanha pela TV, realizado no estado na época da pesquisa abordou este tipo de perda entre outros exemplos apresentados.

19. No Brasil, quanto você pensa ser, em média, a percentagem de perda de água, nas redes de abastecimento / distribuição de água?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
10%.		7,0	4,8	1,9	2,5	4,3
20%.		19,3	23,8	23,1	12,5	17,4
30%.		22,8	9,5	21,2	22,5	21,7
40%.		17,5	33,3	17,3	20,0	17,4
Mais de 40%.		33,3	28,6	36,5	42,5	39,1

Desperdício (%) de água (da captação as residências) nas várias capitais brasileiras e número de habitantes que poderiam ser abastecidos apenas pelas perdas registradas (Fonte: Instituto Sócio Ambiental / ISA, base dados do Ministério das Cidades de 2004)

Porto Velho – 78,8 (432.828)
 Rio Branco – 74,6 (473.424)
 Manaus – 72,5 (3.598.563)
 Macapá – 71,0 (468.984)
 Recife – 69,6 (3.208.817)
 Cuiabá – 65,4 (982.873)
 Maceió – 62,8 (1.247.001)
 Teresina – 58,4 (988.975)
 São Luis – 56,9 (1.286.003)
 Campo Grande – 54,4 (749.208)
 Boa Vista – 53,9 (256.715)
 Rio de Janeiro – 53,3 (6.828.025)
 Salvador – 52,9 (2.993.732)
 Natal – 52,5 (814.282)
 Aracajú – 49,1 (460.251)
 Fortaleza – 47,9 (2.077.621)
 Curitiba – 44,9 (1.405.650)
 Palmas – 44,5 (158.843)
 Belém – 44,4 (953.913)
 Florianópolis – 42,5 (265.646)
 Vitória – 42,2 (231.166)
 João Pessoa – 41,4 (428.085)
 Porto Alegre – 38,1 (868.925)
 Belo Horizonte – 36,8 (1.381.471)
 Goiânia – 32,2 (566.570)
 São Paulo – 30,8 (4.806.936)
 Brasília – 27,3 (776.826)

Valor médio: 51,8%

Número acumulado de habitantes: 38.711.333

Comentário:

A opção “mais de 40%” apresentou um razoável nível de ocorrência (28,6% a 42,5%), que dado sua importância do ponto de vista da gestão dos recursos hídricos, este aspecto merece reflexão. Reflexão não apenas dos gestores ambientais, mas, sobretudo, das empresas públicas e privadas de abastecimento de água.

20. Nos últimos 60 anos a população mundial duplicou. Na sua opinião, no mesmo período, por quantas vezes se multiplicou o consumo de água?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Por 2.		15,8	19,0	7,7	2,5	2,9
Por 4.		28,1	19,0	28,8	25,0	20,3
Por 6.		21,1	19,0	11,5	25,0	24,6
Por 8.		12,3	4,8	17,3	20,0	8,7
Por 10.		21,1	33,3	34,6	27,5	42,0
Não respondeu		1,8	0,0	0,0	0,0	1,4

Site da CESAN / Campanha Educativa, informa que o consumo de água neste período cresceu 7 vezes.

Comentário:

Prevaleceu a tendência, em quatro das cinco Regiões, de ampliar o efeito esperado.

21. Usando apenas a sua memória, qual foi o último valor da conta de água pago na sua casa?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Até R\$ 50,00		54,4	81,0	63,5	65,0	68,1
De R\$ 50,00 à R\$ 100,00		21,1	14,3	9,6	10,0	15,9
De R\$ 100,00 à R\$ 150,00		3,5	0,0	0,0	0,0	4,3
De R\$ 150,00 à R\$ 200,00		0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Acima de R\$ 200,00		0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Não me lembro dos valores.		19,3	0,0	25,0	22,5	8,7
Não respondeu		1,8	4,8	1,9	0,0	1,4

21. Usando apenas a sua memória, qual foi o último valor das contas de energia elétrica pago na sua casa?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Até R\$ 50,00		17,5	19,0	17,3	22,5	13,0
De R\$ 50,00 à R\$ 100,00		29,8	42,9	34,6	40,0	40,6
De R\$ 100,00 à R\$ 150,00		28,1	28,6	25,0	22,5	26,1
De R\$ 150,00 à R\$ 200,00		5,3	4,8	1,9	10,0	11,6
Acima de R\$ 200,00		7,0	4,8	7,7	0,0	2,9
Não me lembro dos valores.		12,3	0,0	13,5	5,0	5,8

21. Quantas pessoas moram na sua casa?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
0 a 2 pessoas		17,5	25,0	11,5	15,0	17,4
3 a 4 pessoas		47,4	30,0	38,5	57,5	53,6
5 a 6 pessoas		7,0	30,0	23,1	20,0	14,5
Mais de 7 pessoas		5,3	5,0	7,7	0,0	2,9
Não respondeu		22,8	10,0	19,2	7,5	11,6

Comentário:

Esta questão ficou prejudicada na medida em que se esperava (o que acabou não ocorrendo) receber dos participantes a informação do valor real pago em sua última conta de água e energia elétrica. O objetivo era comparar o valor médio “explicitado usando apenas a memória” e o “valor médio real”, o que nos levaria a avaliar, mais uma vez, a tese já explicitada que os entrevistados indicam sempre valores inferiores aos reais quando fazem estimativas. De qualquer forma, no que concerne os valores relacionados de conta de água, dominou, de forma expressiva, a opção “até R\$ 50,00” (54,4 % a 81%), com média de 3 a 4 pessoas por moradia.

22. Na sua opinião você considera que o valor atualmente cobrado nas contas de água é:						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Muito elevado.		22,8	28,6	3,8	5,0	5,8
Elevado.		29,8	28,6	19,2	27,5	24,6
Aceitável.		33,3	19,0	42,3	40,0	39,1
Baixo.		5,3	19,0	21,2	10,0	17,4
Muito baixo.		7,0	0,0	5,8	5,0	8,7
Não sei dizer		1,8	0,0	7,7	7,5	4,3
Não respondeu		0,0	4,8	0,0	5,0	0,0

Tarifa média de água (R\$ / 1000 litros) das várias capitais brasileiras (Fonte: Instituto Sócio Ambiental / ISA, base dados do Ministério das Cidades de 2004)

Porto Velho – 2,20
 Manaus – 2,15
 Porto Alegre – 2,03
 Florianópolis – 2,01
 Vitória – 2,00
 Campo Grande – 1,97
 Aracajú – 1,94
 Curitiba – 1,94
 S. Paulo – 1,91
 Goiânia – 1,89
 Palmas – 1,82
 Maceió – 1,77
 Brasília – 1,73
 Rio de Janeiro – 1,71
 Recife – 1,64
 Belo Horizonte – 1,48
 Belém – 1,47
 Salvador – 1,37
 Teresina – 1,37
 Rio Branco – 1,33
 Natal – 1,30
 Cuiabá – 1,29
 São Luis – 1,27
 Fortaleza – 1,22
 Macapá – 1,15
 Boa Vista – 1,11
 Valor médio: R\$ 1,66

Comentário:

Apesar dos valores observados para as opções “muito elevado” (3,8% a 28,6%) e “elevado” (19,2% e 29,8%), predominou a opção “aceitável” (19% a 42,3%).

23. Se, no seu município fosse implementado um programa dedicado ao uso racional de água, qual seria a reação das pessoas?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Participariam.		40,4	47,6	32,7	30,0	39,1
Analisariam a possibilidade de participar.		59,6	47,6	67,3	65,0	59,4
Não vejo necessidade desse programa, pois os atuais consumos de água já são satisfatórios.		0,0	4,8	0,0	5,0	0,0
Não respondeu		0,0	0,0	0,0	0,0	1,4

Comentário:

Estes resultados nos levam a uma reflexão. Apesar da opção “participariam” ter recebido um bom índice de resposta (30% a 47,6%), os entrevistados demonstram uma certa insegurança em relação ao comportamento da sociedade (em relação a um tema de grande importância), evidenciando a opção “analisariam a possibilidade de participação” (47,6% e 67,3%), com valores maiores que os definidos para a opção “participariam”. As razões desta posição deveria ser melhor trabalhada com o grupo amostrado de modo a conhecer melhor os fatores geradores da incerteza, permitindo a sustentação de ações preventivas e corretivas onde se fizerem necessárias.

24. Como você sabe todos os usuários de água devem pagar pelo uso / consumo de água. Das atividades abaixo indicadas, na sua opinião, qual (ou quais) deveria(m) ser excluída(s) desta cobrança:					
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS			
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Água usada pelo comércio.	0,0	9,5	1,7	2,2	0,0
Água usada para o abastecimento público.	1,8	4,8	1,7	2,2	0,0
Água usada pela agricultura.	8,8	14,3	12,1	8,7	5,3
Água usada pela pecuária.	0,0	0,0	6,9	6,5	7,9
Água usada pela indústria.	0,0	4,8	1,7	2,2	1,3
Ninguém deveria pagar pelo uso da água uma vez que ela está disponível na natureza.	7,0	0,0	1,7	2,2	1,3
Todos deveriam pagar pelo uso da água.	26,3	19,0	17,2	13,0	21,1
Todos deveriam pagar, mas certas atividades mais do que as outras.	56,1	61,9	56,9	63,0	60,5
Não respondeu	0,0	0,0	0,0	0,0	2,6

Site da Agência Nacional de Água (ANA) – Política Nacional de Recursos Hídricos e da SEAMA – Política Estadual de Recursos Hídricos.

Comentário:

A legislação (tanto a federal quanto a estadual) é clara quanto a não diferença entre os diferentes tipos de usuários, opção que foi definida entre 13% e 26,3% dos entrevistados. Porém, há um grupo mais significativo, em posição diferente daquela da legislação vigente, que considera que alguns segmentos devem pagar diferente de outros (56,1% a 63%).

25. Você acredita que o Governo está tratando, de forma adequada, a conscientização da sociedade em termos da importância do uso racional da água?

RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Está tratando bem do assunto.	0,0	14,3	3,8	10,0	2,9
Está tratando razoavelmente bem o assunto.	8,8	19,0	13,5	32,5	18,8
Está tratando precariamente o assunto.	38,6	33,3	38,5	17,5	34,8
Não está tratando adequadamente o assunto.	50,9	33,3	36,5	37,5	40,6
Não sei informar	1,8	0,0	7,7	2,5	2,9

Comentário:

Por se tratar de uma avaliação do comportamento do Poder Público realizada por gestores públicos, os resultados deste questionamento induzem a necessidade de uma profunda reflexão. Isso se deve as índices da opção “atuação precária” (17,5% a 38,6%) e “não está tratando adequadamente do assunto” (33,3% a 50,9%)

26. Tratando-se do uso racional da água nas escolas (conscientização dos jovens) você acredita que o assunto:

RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Está sendo tratado adequadamente por todas as escolas.	0,0	0,0	5,8	5,0	1,4
Está sendo tratado adequadamente por muitas escolas.	5,3	9,5	19,2	7,5	21,7
Está sendo tratado por poucas escolas	54,4	57,1	46,2	57,5	42,0
Não há uma determinação do governo para que este assunto seja tratado pelas escolas.	26,3	28,6	23,1	27,5	24,6
Não sei informar	14,0	0,0	5,8	2,5	10,1
Não respondeu	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0

Comentário:

Outro ponto que induz outra profunda reflexão. Os gestores ambientais entrevistados optaram predominantemente pelas opções “está ocorrendo em poucas escolas” (42,0% a 57,5%) e por “falta determinação política” (23,1% a 28,6%).

27. Você teria interesse em participar de uma palestra, ou outro evento, sobre a problemática do uso racional de água, se fosse feito no seu município?

RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Não.	0,0	9,5	0,0	0,0	4,3
Sim.	87,7	81,0	90,4	87,5	91,3
Depende dos assuntos que serão discutidos.	10,5	4,8	9,6	10,0	2,9
Não respondeu	1,8	4,8	0,0	2,5	1,4

Comentário:

A resposta do grupo foi dentro da expectativa. Reação favorável (81% a 91,3%), seguido de “dependendo do assunto” (2,9% a 10,5%).

28. Você acredita que uma pesquisa como esta, que está sendo realizada junto aos participantes do curso, com a posterior discussão dos resultados, pode influenciar positivamente a conscientização de todos em termos da necessidade do uso racional da água?					
RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Sim.	73,7	90,5	88,5	80,0	78,3
Talvez.	22,8	9,5	11,5	17,5	18,8
Não	1,8	0,0	0,0	2,5	2,9
Não respondeu	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0

Comentário:

Esta questão foi formulada de modo a analisar a percepção do grupo em relação a metodologia usada na pesquisa. A resposta obtida ficou dentro da expectativa, com a opção “sim” (73,7% e 90,5%), seguida de “talvez” (9,5% a 22,8%). A não aceitação do potencial da metodologia não excedeu a 3%.

29. Qual o percentual de redução do consumo de água, em sua casa, você considera que poderia alcançar se adotasse uma proposta voltada ao uso racional da água:					
RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Menos de 5%	5,3	4,8	5,8	12,5	7,2
Entre 5 e 7%	12,3	9,5	9,6	10,0	13,0
Entre 8 e 10%	15,8	33,3	23,1	17,5	17,4
Entre 11 e 13%	8,8	0,0	3,8	0,0	2,9
Entre 14 e 16%	10,5	9,5	7,7	7,5	5,8
Entre 17 e 20%	24,6	9,5	15,4	20,0	20,3
Entre 21 e 25%	7,0	14,3	13,5	10,0	5,8
Mais de 25%	15,8	19,0	19,2	22,5	26,1
Não respondeu	0,0	0,0	1,9	0,0	1,4

Comentário:

As expectativas na Região de Vitória ficaram definidas no intervalo 17 a 20%, enquanto para as Regiões de São Mateus e Colatina o intervalo foi de 8 a 10%, seguindo-se as Regiões de Domingos Martins e Cachoeiro onde se observou valores superiores a 25%. Esta é uma tendência importante a ser considerada pelos gestores de recursos hídricos quando da definição de programas de uso racional da água para as diferentes Regiões.

30. Já tentou adotar em sua casa uma proposta de redução espontânea do consumo de água?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Não		1,8	23,8	11,5	15,0	11,6
Não, mas já pensei no assunto		21,1	28,6	13,5	25,0	21,7
Sim, mas tive dificuldades em convencer os membros da minha família		31,6	14,3	34,6	20,0	30,4
Sim, e estou mantendo o procedimento até hoje		45,6	33,3	40,4	40,0	36,2

Comentário:

Merecem reflexão alguns dos resultados desta questão. Caso da opção “tive dificuldades” (14,3% e 34,6%), “não” (1,8% e 23,8%), “estou pensando no assunto” (13,5% e 28,6%). Há uma tendência positiva para a opção “sim e estou mantendo” (valores não inferiores a 33,3%) o que já mostra o envolvimento dos gestores com este tipo de iniciativa.

6.3 PERCEPÇÃO AMBIENTAL

1. Na sua avaliação pessoal, em sala de aula, com que frequência são tratados os assuntos ligados ao Meio Ambiente?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Frequentemente.		42,9	38,1	46,2	55,0	60,9
Raramente.		50,0	57,1	50,0	42,5	30,4
Nunca.		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não sei informar.		7,1	4,8	3,8	0,0	7,2
Não respondeu		0,0	0,0	0,0	2,5	1,4

Comentário:

Merece reflexão os valores elevados para a opção “raramente”, oscilando entre 30,4% e 57,1%.

2. Nos últimos dois anos você fez algum curso, participou de algum evento, atividade ou programa que fossem dirigidos especificamente a questões ligadas a assuntos relacionados ao Meio Ambiente?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Não.		12,5	28,6	17,6	15,0	15,5
Sim		85,7	71,4	82,4	85,0	84,5
Não respondeu		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0

Comentário:

Para a opção “não”, excluindo-se o resultado da Região de São Mateus (28,6%), para as demais Regiões este valor não excedeu a 18%, o que pode ser considerado (sem levar em conta a qualidade do conteúdo dos cursos citados) um resultado bastante positivo. Por outro lado, a relação de treinamentos explicitados poderá dar, particularmente ao órgão ambiental estadual, uma visão compacta dos treinamentos realizados, possivelmente informação até então não disponível com o grau de detalhe agora conhecida.

3. Escolhe apenas uma das opções abaixo. No que se refere a sua formação profissional (preparo para o trabalho), considera que:					
RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
As informações sobre Meio Ambiente são importantes para melhorar essa formação.	98,2	100,0	92,3	100,0	100,0
As informações que hoje disponho sobre Meio Ambiente são suficientes para essa formação.	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0
As informações sobre Meio Ambiente não é um fator fundamental para a minha formação, pois este assunto deve ser tratado apenas por especialistas, formação específica na área ambiental.	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
O tipo de atividade que pretendo não tenho nenhuma ligação com assuntos ligados ao Meio Ambiente	1,8	0,0	1,9	0,0	0,0

Comentário:

A resposta ficou dentro da expectativa (92,3% a 100%), sobretudo por se tratar de um grupo formado de gestores ambientais ou de entidades diretamente ligadas à temática ambiental.

4. Qual o melhor momento para iniciar a discussão dos assuntos ligados ao Meio Ambiente?					
RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Ensino Pré-Escolar.	32,14	52,38	42,31	45,00	42,03
Ensino Fundamental (primeira a quarta séries)	16,07	4,76	1,92	7,50	7,25
Ensino Fundamental (quinta a oitava séries)	0,00	0,00	3,85	0,00	1,45
Ensino Médio	0,00	0,00	1,92	0,00	0,00
Ensino Superior.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Do Ensino Pré-escolar até ao Ensino Superior.	51,79	42,86	50,00	47,50	47,83
Não sei.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não respondeu	0,00	0,00	0,00	0,00	1,45

Comentário:

Os resultados seguem a expectativa.

É importante destacar que como a pergunta explicita o termo “iniciar”, alguns entrevistados optaram pela opção “pré-escola”, enquanto outras por “pré-escola ao ensino superior”, o que não deve ser entendido como uma divisão da percepção do grupo, mas a critérios diferenciados (e válidos) de análise.

5. Na sua opinião, nas escolas, como deveriam ser abordados os assuntos ligados ao Meio Ambiente?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Deveria existir uma disciplina específica para tratar do Meio Ambiente.		16,1	50,0	32,7	42,5	31,9
O tema deveria estar presente em todas as disciplinas.		69,6	36,4	50,0	52,5	56,5
O tema deveria ser apenas desenvolvido em cursos específicos.		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Deveriam ser escolhidos, por professores e alunos, temas específicos que seriam discutidos em sala de aula.		14,3	13,6	17,3	5,0	8,7
Não tenho opinião.		0,0	0,0	0,0	0,0	2,9

Comentário:

Os resultados também seguem a expectativa, mas há, ainda, quem opte pela “disciplina não específica”.

6. A abordagem dos temas ambientais, discutidos em sala de aula, deveria envolver a comunidade em redor da escola?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Não		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Sim		98,2	100,0	100,0	100,0	100,0
Não tenho opinião		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Comentário:

Os resultados evidenciam a opção “sim” (98,2% a 100%). Esta tendência de envolver as iniciativas ligadas ao meio ambiente nas escolas com suas comunidades de entorno. É importante destacar que em relação a pesquisa feita aos alunos (Convênio MEC/NEPA desenvolvida na II Conferência Nacional Infante Juvenil pelo Meio Ambiente). Este fato se configurou como das grandes expectativas dos estudantes.

7. Em que mês se comemora a Semana Nacional do Meio Ambiente?					
RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Janeiro.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Março.	1,8	0,0	1,9	0,0	5,8
Junho.	89,3	100,0	90,4	92,5	85,5
Agosto.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dezembro.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nenhum dos meses acima.	5,4	0,0	5,8	7,5	4,3
Não Respondeu	3,6	0,0	1,9	0,0	4,3

Comentário:

Por se tratar de um grupo composto de gestores ambientais e entidades ligadas à temática ambiental, a expectativa era de um valor próximo de 100% para a opção “junho”, o que não ocorreu para 4 das r Regiões, com valores oscilando entre 85,5% e 100%.

8. Conhece alguma Organização Não Governamental (ONG) que atue na área ambiental do município onde você mora?					
RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Não	32,1	42,9	61,5	54,8	50,7
Sim/ citar	66,1	52,3	38,5	42,8	49,3
Não respondeu	1,8	4,8	0,0	2,4	0,0

Comentário:

Levando em conta o perfil do grupo amostrado, era de se esperar um bom nível de aproximação com as ONGs ambientalistas de suas Regiões, fato que não ocorreu. Os níveis da opção “não” ficaram entre 32,1% e 61,5%. Pelo menos, excluindo-se algumas das citações feitas que não são ONGS ambientalistas, este parece ser o levantamento atualizado mais completo das ONGS ambientalistas do estado, tendo como base o conhecimento do grupo amostrado.

9. Você sabia que o Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA, através de uma Resolução, criou o Cadastro Estadual das Entidades Ambientalistas (ONGs)?					
RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Sim.	50,0	28,6	26,9	20,0	27,5
Não.	50,0	71,4	73,1	80,0	72,5
Para mim o Cadastro já existia criado através de uma Lei, já regulamentada	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Para mim o Cadastro já existia criado através de uma Lei, entretanto ainda não regulamentada	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Comentário:

O problema da implantação do cadastro das ONGs ambientalistas demandou cerca de 4 anos para ser efetivado, Iniciou com uma Resolução aprovada no âmbito do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Resolução aprovada, mas não regulamentada) e agora, mais recentemente, foi efetivada a sua substituição por um Decreto, instrumento que também ainda não foi regulamentado, fato que evidencia a dificuldade de implantar, em caráter definitivo, deste importante instrumento de transparência e gestão do trabalho, na sua grande maioria, importante, realizado pelas entidades ambientalistas. Este contexto justifica o elevado índice da opção “não”, oscilando entre 50% e 80%.

10. Você acredita que com este Cadastro a sociedade poderá conhecer melhor todas as ONGs existentes no estado e o tipo de trabalho / atividade que desenvolvem?						
RESPOSTAS \ REGIÕES		PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Sim		82,1	71,4	71,2	65,0	81,2
Não		17,9	28,6	26,9	32,5	15,9
Não Respondeu		0,0	0,0	1,9	2,5	2,9

Comentário:

Apesar de admitirem (questão anterior) não conhecer a implantação do cadastro das entidades ambientalistas, o grupo deixa muito claro a importância de sua existência, ficando a opção “sim” entre valores que vão de 65,0% a 82,1%.

11. Você é sócio / está ligado a alguma ONG ambientalista?						
RESPOSTAS \ REGIÕES		PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Não		41,1	33,3	38,5	37,5	37,1
Não, mas gostaria		33,9	57,1	40,4	40,0	31,4
Sim. Qual?		16,1	9,6	19,2	19,6	31,5
Não respondeu		8,9	0,0	1,9	2,5	0,0

Comentário:

Dentro da expectativa, prevaleceu à opção “não”, mas gostaria com valores entre 33,3% e 57,1%. É importante citar que as ONGs relacionadas pelos entrevistados geram uma base de avaliação (em relação as demais ONGs citadas em questão anterior) dessa entidade por parte do grupo amostrado.

12. Tem o costume de navegar em algum (ns) site(s) que trate(m) de assuntos ligados ao Meio Ambiente?						
RESPOSTAS \ REGIÕES		PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Não.		19,6	47,6	22,6	17,3	29,1
Sim/ qual		71,5	47,6	77,4	80,0	69,7
Não respondeu		8,9	4,8	0,0	2,7	1,2

Comentário:

Outro ponto para reflexão, levando em conta o perfil da amostra, é o percentual observado para a opção “não” (17,3% a 47,6%). Por outro lado, a partir das referências de sites visitados, pode-se ter uma visão detalhada dos mesmos e, portanto, do tipo / qualidade da informação acessada.

13. Costuma ler jornais?					
RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Leio todos os dias um jornal.	26,8	33,3	21,2	12,5	21,7
Leio jornais em alguns dias da semana.	53,6	38,1	57,7	60,0	55,1
Leio o jornal apenas aos Sábados / Domingos.	7,1	14,3	5,8	10,0	7,2
Não costumo ler o jornal.	12,5	14,3	15,4	17,5	11,6
<i>Vejo na TV</i>	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Não respondeu	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9

Comentário:

Levando em conta o perfil do grupo amostrado, a expectativa era maior em relação a interação grupo/jornal. Prevaleceu a opção “leio jornal em alguns dias da semana” (38,1% a 60,0%), agravado pelo fato de que a opção “não leio jornal” ficou entre 11,6% e 17,5%.

14. De quem é a responsabilidade de cuidar / zelar pelo Meio Ambiente?					
RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Governo.	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Sociedade.	10,7	19,0	7,8	2,5	2,9
Município.	1,8	0,0	0,0	0,0	1,4
Órgãos ambientais.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Os ambientalistas que fazem isso em defesa dos interesses da população.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Todos	87,5	81,0	92,2	95,0	95,7

Comentário:

Predomina, de forma significativa, a opção “todos” (81% a 95,7%), o que demonstra um bom nível de percepção dos entrevistados.

15. Você acha que é preciso criar mais leis para proteger o Meio Ambiente ou as já existentes são suficientes?						
RESPOSTAS \ REGIÕES		PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Precisamos de mais leis.		1,8	4,8	3,8	2,5	7,2
Basta aplicar as leis existentes.		35,7	61,9	42,3	37,5	50,7
Aplicar as existentes e criar novas leis.		62,5	33,3	51,9	60,0	40,6
Não sei.		0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Não respondeu		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0

Comentário:

Merecem destaque as opções “criar novas leis e aplicar as existentes” (40,6% a 62,5%) e “basta usar as existentes” (35,7% a 61,9%).

16. As associações comunitárias do município onde você mora têm demonstrado preocupação com a Temática Ambiental						
RESPOSTAS \ REGIÕES		PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Sim, o tempo todo.		14,3	14,3	11,5	17,5	11,6
Às vezes.		55,4	61,9	51,9	45,0	47,8
Não.		19,6	14,3	17,3	22,5	23,2
Não conheço as associações comunitárias locais.		8,9	9,5	17,3	7,5	5,8
Não há na comunidade uma liderança comunitária definida.		1,8	0,0	1,9	7,5	10,1
Não conheço as associações, mas as pessoas individualmente		0,0	0,0	0,0	0,0	1,4

Comentário:

Destaque para as opções “às vezes” (45,0% a 61,9%) e “não” 14,3% e 23,2%). Também merece ser citada a opção “não conheço as associações comunitárias locais” (5,8% a 17,3%).

17. Participa (ou participou) de alguma atividade, com as pessoas do município onde você mora, que fosse ligada ao Meio Ambiente?						
RESPOSTAS \ REGIÕES		PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Não.		14,3	19,0	9,8	6,1	15,3
Não, mas gostaria.		23,2	23,8	3,9	6,1	12,5
Sim. Qual?		58,9	57,2	86,3	87,8	72,2
Não responderam		3,6	0,0	0,0	0,0	0,0

Comentário:

Merecem destaque as opções “não” (6,1% a 19%) e “não, mas gostaria” (3,9% a 23,8%). Por outro lado as respostas possibilitam ter uma visão detalhada da interação do grupo com a sociedade. De suas áreas de influência.

18. Já participou de alguma Audiência Pública (convocada por um órgão ambiental) que tratasse especificamente de um assunto ligado ao Meio Ambiente do seu município						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Sim.		73,2	57,1	51,9	70,0	47,8
Não, apesar de saber que ela seria realizada.		10,7	9,5	11,5	12,5	10,1
Sim, fora do meu Município		0,0	0,0	0,0	2,5	1,4
Não. Desconheço se já ocorreu em meu Município		0,0	0,0	0,0	0,0	5,8
Não, pois só fiquei sabendo depois da sua realização.		10,7	9,5	13,5	0,0	10,1
Não tenho tempo para dedicar a este tipo de evento		5,4	0,0	1,9	0,0	1,4
Não tenho interesse pois não teria oportunidade de expressar minhas opiniões.		0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Não respondeu		0,0	23,8	21,2	15,0	21,7

Comentário:

A ocorrência da opção “sim” é significativa. Merece destaque o grupo que não respondeu a questão (15% a 23,8%).

19. O que representa para você a sigla SEAMA?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Desconheço		1,8	0,0	1,9	2,5	2,9
Um órgão municipal que trata dos problemas ambientais.		0,0	4,8	9,6	5,0	2,9
Um órgão estadual que trata dos problemas ambientais.		89,3	38,1	86,5	80,0	87,0
Um órgão federal que trata de assuntos relativos ao Meio Ambiente.		5,4	57,1	0,0	12,5	7,2
Uma ONG que trata de questões relativas ao Meio Ambiente.		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Uma ONG que trabalha apenas questões relativas à Educação Ambiental.		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não responderam		3,6	0,0	1,9	0,0	0,0

Comentário:

Tendo em conta o perfil de formação do grupo, a expectativa era de uma expressiva opção pela resposta correta, porém a escolha da opção correta ficou no intervalo entre 38,1% a 89,3% o que mostra, que pelo menos em algumas Regiões, há que se analisar as causas do perfil de resposta apresentada.

20. Segundo a sua avaliação pessoal, as entidades competentes do Governo (Federal, Estaduais e Municipais) atuam eficazmente em relação aos assuntos ligados ao Meio Ambiente (fiscalização, medição da poluição, Educação Ambiental, etc.) em relação ao município onde você mora?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Sim.		12,5	23,8	9,6	2,5	7,2
Parcialmente.		60,7	57,1	61,5	52,5	53,6
Não.		26,8	19,0	28,8	45,0	39,1

Comentário:

Por se tratar de um grupo formado predominantemente de gestores ambientais, merece reflexão os valores dados as opções “parcialmente” (52,5% a 61,5%) e “não” (19% a 45%).

21. Sabe para que serve o processo de licenciamento ambiental?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Para fiscalizar o exercício de toda as atividades que gere lucro.		1,8	0,0	1,9	5,0	2,9
Para fiscalizar a ação / operação apenas das atividades industriais.		0,0	0,0	9,6	2,5	2,9
Para empresas que, no desenvolvimento das suas atividades, necessitam de água.		0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Para empresas de qualquer tipo que, nas suas atividades, interferem no Meio Ambiente.		98,2	100,0	86,5	87,5	89,9
Para empresas que gerem resíduos tóxicos.		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não sei.		0,0	0,0	1,9	2,5	4,3

Comentário:

Dentro da expectativa, a opção pela maioria significativa dos entrevistados (86,5% a 100%) Foi a previsível. Destaque para a opção “não sei” que ficou no intervalo 1,9% a 4,3%.

22. Acredita que há alguma relação entre os níveis de poluição de uma região e a saúde da população no local?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Não.		0,0	4,8	0,0	0,0	2,9
Sim, mas apenas em alguns casos de poluição.		17,9	47,6	21,2	25,0	20,3
Sim, em todos os casos de poluição.		82,1	47,6	75,0	75,0	72,5
Não sei.		0,0	0,0	3,8	0,0	2,9
Não respondeu		0,0	0,0	0,0	0,0	1,4

Comentário:

Os grupos se dividiram entre as opções “em alguns casos” (17,9% a 47,6%) e, preferencialmente, em todos os casos” (47,6% a 82,1%). Merecem destaque as opções “não sei” (2,9% a 3,8%).

23. Se tivesse que escolher uma empresa para servir de modelo na área ambiental, em que fonte de informação você se basearia para definir a sua escolha? (Selecione, no máximo, duas opções).						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Informações de jornais.		26,8	2,9	9,6	10,0	12,2
Informações pelo rádio.		1,8	2,9	3,8	7,5	1,6
Informações pela TV.		19,6	17,1	17,3	22,5	10,6
Internet.		26,8	2,9	42,3	5,0	13,8
Comentários de outras pessoas não ligadas às empresas.		16,1	5,7	9,6	17,5	9,8
Conversar com funcionários das empresas.		19,6	8,6	28,8	20,0	13,0
Materiais de divulgação elaborados pelas empresas.		1,8	8,6	13,5	15,0	2,4
Materiais de divulgação elaborados pelas ONG's.		39,3	20,0	28,8	40,0	18,7
Materiais de divulgação elaborados pelas associações comunitárias locais.		33,9	28,6	28,8	47,5	11,4
Materiais distribuídos nas igrejas		0,0	2,9	1,9	2,5	0,0
Outra fonte. Qual?						
Pesquisa junto as empresas		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
EIA/RIMA, Órgão Público de Gestão Ambiental		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Processo de Licenciamento Ambiental		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Revistas Científicas		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Órgão certificado		0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Buscaria EIA/RIMA ou PCA		0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Apresentação das ações da empresa para a comunidade.		0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Revistas Arca Saúde e meio ambiente		0,0	0,0	0,0	0,0	1,6
Provar desvínculo Político		0,0	0,0	0,0	0,0	0,8
No conselho que participo		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Cursos de faculdade voltados para meio ambiente		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Materiais produzidos pelos órgãos ambientais		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Empresas		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Órgãos ambientais		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Pessoas que, embora não ligadas às empresas, pudessem informar sobre a mesma		0,0	0,0	0,0	0,0	0,8
Licenciamento ambiental		0,0	0,0	0,0	0,0	0,8
Visita no local e conhecer os proced. ambientais da empr.		0,0	0,0	0,0	0,0	0,8
Trabalhos já feitos		0,0	0,0	0,0	0,0	0,8
Pesquisa “in loco”		0,0	0,0	0,0	0,0	0,8

Comentário:

Esta questão mostra opções de avaliação do desempenho ambiental das empresas, frente a diferentes formas de acesso de informações pelos entrevistados. Na Região de Vitória predominaram as opções “material das ONGs” (39,3%), “material das associações comunitárias” (33,9%), observando-se o empate (26,8% cada) para as opções “Internet” e “jornal”. Para a Região de São Mateus as opções dominantes foram “material das associações comunitárias” (28,8%) “informações pela TV” (17,1%) e “material das ONGs” (20%). Na Região de Colatina predominaram as opções “contato com funcionários da empresa” (28,8%), “material das associações comunitárias” e “material das ONGs” (28,8% cada). Para a Região de Domingos Martins tem-se “material das associações comunitárias” (47,5%), “material das ONGs” (40%), “TV” (22,5%) e “contato com funcionário da empresa” (20%). Por último, para a Região de Cachoeiro, observa-se a predominância das opções “material das ONGs” (18,7%), “Internet” (13,8%) e “contato com funcionários da empresa” (13%).

É bom esclarecer que os entrevistados tiveram a oportunidade de escolher no máximo duas das opções oferecidas.

24. Na sua opinião, em relação ao município onde você mora, as empresas apoiam iniciativas ligadas ao Meio Ambiente?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Não.		17,9	14,3	32,7	47,5	34,8
Às vezes.		53,6	57,1	55,8	45,0	52,2
Sim. Indica o nome da empresa						
Portocel		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
ALBESA-Empresa Alcoleira		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
ALBESA, Mineradores		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Siderúrgica Ibirapu		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
CTR – Central de Tratamento de Resíduos de Nova Venécia		0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Petrobras		0,0	4,8	1,9	0,0	0,0
Tracomal Mineração, Progema, WL Mineração		0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Progema		0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
DISA		0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Gaia		0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Pedreira Lajinha		0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Mineração Curimbaba		0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
CST, CVRD, CESAN, VEMA e outras		3,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Samarco, Demil, Subsea 7, etc		3,6	0,0	0,0	0,0	0,0
CORPUS Saneamento e Obra Ltda		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
SAMARCO, SUB SEA7, outras		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Rydien mineração		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
CST		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
CST e grupo COIMEX		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
PETROBRAS, Rodosol, CTRVV		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
CVRD, CST		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0

Não responderam	1,8	4,8	0,0	0,0	0,0
Samarco	7,1	0,0	0,0	0,0	1,4
Pulp fruit	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Conduta	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Apoio Agrícola, Dist. Coroa	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Petrobrás	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
As ONG's e o comércio em geral	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Padaria Zini e Farmácia São Silvestre	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Supermercado M.R	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4

Comentário:

Prevaleceu a opção “às vezes” (45,0% a 57,1%), contexto que caracteriza, segundo a visão do grupo amostrado, uma falta de sintonia das empresas para com as iniciativas da sociedade, ligadas ao Meio Ambiente.

25. No seu ponto de vista, a mídia (jornais, TV, rádios, Internet) dedicam atenção devida aos assuntos ligados à temática ambiental?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Não		78,6	66,7	63,5	65,0	53,6
Sim		21,4	33,3	36,5	35,0	43,5
Não respondeu		0,0	0,0	0,0	0,0	2,9

Comentário:

O desempenho da mídia foi mal avaliado pelo grupo. Prevaleceu a opção “não” (53,6% a 78,6%).

26. Quando você pensa na palavra “indústria”, qual das palavras mencionadas a seguir vem primeiro à sua cabeça? (escolhe no máximo duas opções)						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Desenvolvimento.		37,5	34,4	48,1	16,7	28,2
Lucro		41,1	3,1	9,6	12,1	10,3
Poluição.		46,4	31,3	42,3	39,4	29,1
Emprego.		35,7	18,8	28,8	15,2	21,4
Responsabilidade social.		12,5	12,5	28,8	13,6	11,1
Outra. Qual?						
Êxodo Rural		0,0	0,0	3,8	0,0	0,0
Desenvolvimento Sustentável		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Impactos Ambientais e Socioeconômicos		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Matéria Prima		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Empreendimentos		0,0	0,0	0,0	1,5	0,0
Desenv. Sustentável		0,0	0,0	0,0	1,5	0,0
Impacto Ambiental		0,0	0,0	0,0	1,5	0,0

Comentário:

Para a região de Vitória predominaram as opções “poluição” (46,4%), “lucro” (41%), “desenvolvimento” (37,5%) e “emprego” (35,7%). Para a Região de São Mateus, “desenvolvimento” (34,4%), “poluição” (31,3%) e “emprego” (18,8%). No caso da Região de Domingos Martins, “poluição” (39,4%), “desenvolvimento” (16,7%) e “emprego” (15,2%). Para a Região de Colatina predominaram “desenvolvimento” (48,1%), “poluição” (42,3%) e, empatados, “emprego” e “responsabilidade social” (28,8% cada). Por último, na Região de Cachoeiro, tem-se “poluição” (29,1%), “desenvolvimento” (28,2%) e “emprego” (21,4%).

27. Ao adquirir produtos no mercado, das opções abaixo, qual(ais) orienta(m) sua compra (escolhe no máximo duas opções)					
RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Preço.	33,3	52,4	80,8	65,0	58,0
Qualidade.	45,1	61,9	73,1	82,5	75,4
Tipo da embalagem.	6,9	23,8	9,6	7,5	7,2
Marca.	2,0	0,0	3,8	5,0	4,3
Preocupação ambiental.	9,8	38,1	13,5	17,5	42,0
Outra. Qual?					
Ainda não me atentei para isso	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Validade	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Aplicabilidade do produto	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
A contribuição preço e qualidade	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não responderam	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Priorizar produtos locais	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4

Comentário:

Prevaleceu a opção “qualidade” (45,1% a 82,5%). A preocupação com os “efeitos ambientais” ficou na faixa de 9,8% a 42%.

28. Do ponto de vista ambiental, como avalia a qualidade de vida do município onde você mora:					
RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Ótima.	1,8	9,5	1,9	10,0	4,3
Boa.	39,3	23,8	42,3	45,0	40,6
Regular.	41,1	57,1	48,1	37,5	58,0
Má.	14,3	4,8	3,8	7,5	4,3
Péssima.	3,6	4,8	3,8	0,0	2,9
Não sei.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Comentário:

A qualidade de vida da Região de Vitória ficou entre “regular” (41,1%) e “boa” (39,3%). No caso da Região de São Mateus entre “regular” (57,1%) e “boa” (23,8%). No caso da Região de Colatina entre “regular” (48,1%) e “boa” (42,3%). No caso da Região de Domingos Martins observa-se “boa” (45%) e “regular” (37,5%). Por último a Região de Cachoeiro se mostra entre “regular” (58%) e “boa” (40,6%).

29. Na sua opinião, qual é a porcentagem de esgoto doméstico, gerado no seu município, que é tratado em uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Menos de 30 %.		48,2	76,2	67,3	47,5	47,8
Entre 30 e 50 %.		19,6	4,8	11,5	22,5	15,9
Entre 50 e 80 %.		14,3	4,8	5,8	10,0	17,4
Mais de 80 %.		0,0	0,0	0,0	2,5	1,4
Todo o esgoto é tratado.		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não sei		17,9	14,3	7,7	7,5	7,2
Não respondeu		0,0	0,0	7,7	7,5	10,1
Não é tratado		0,0	0,0	0,0	2,5	0,0

Instituto Sócio Ambiental / ISA, com base em dados do Ministério das Cidades de 2004.

Mais da metade da população do Brasil (30% que reside nas capitais) não tem rede de coleta de esgoto, sendo que 80% do esgoto gerado nas capitais é lançado sem nenhum tipo de tratamento. Por exemplo, em relação aos menores índices, Manaus, Belém e Rio Branco têm menos de 3% de seus moradores atendidos pela rede de esgoto sanitário. O relatório destaca que uma das principais fontes de poluição da água hoje no Brasil é o esgoto gerado nas cidades.

Aproximadamente 45 anos é o tempo que seria necessário para que toda população do estado do ES venha a ter acesso à rede de esgoto, levando em conta o ritmo de investimento em saneamento dos últimos 14 anos. Essa projeção tem como base os dados de pesquisa “Trata Brasil - Saneamento e Saúde”, da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Hoje, apenas 55,3% da população recebe o serviço, e o Espírito Santo ocupa o quinto lugar no ranking de oferta, que é liderado por São Paulo (75,9%).

Seguindo o mesmo ritmo, para que todos os brasileiros sejam atendidos por rede de esgoto seriam necessários 115 anos. Só 53% são atendidos hoje. A pesquisa usou dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e de outras fontes, como o próprio Ministério das Cidades.

A razão para tantos anos de atraso está na falta de investimento e também na aplicação equivocada de recursos públicos. “O Brasil está muito atrasado nessa área. Mas não temos apenas uma visão pessimista desse quadro. Isso ainda pode ser revertido”, afirmou.

Outro dado mostrado pela pesquisa é que as principais vítimas de falta de saneamento são gestantes e crianças menores de seis anos.

Comentário:

Para todas as Regiões prevaleceu a opção “menos de 30%”, observando-se 48,2% para a Região de Vitória, 76,2% para a Região de São Mateus, 67,3% para a Região de Colatina, 47,5% para a Região de Domingos Martins e 47,8% para a Região de Cachoeiro. Merecem destaque as opções “não sei responder” (7,2% a 17,9%) e “não responderam” (7,5% a 10,1%). A nosso ver, como sugerido para o consumo per capita de água nos diferentes municípios, as informações relativas a saneamento (coleta e tratamento), também deveriam ser repassadas a todos os participantes do treinamento, uma vez que, nos dois casos, não são informações fáceis de serem acessadas no Espírito Santo.

Como referência de consulta sugerimos acessar o site do IPES, antigo Instituto Jones dos Santos Neves, onde há documentação com diagnóstico sobre saneamento no Espírito Santo.

30. No seu dia a dia (residência, escola, trabalho, etc) já identificou alguma ação que poderia fazer (ou sugerir que fosse feita), de modo a contribuir de forma positiva para o Meio Ambiente?					
RESPOSTAS	REGIÕES				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Não.	1,8	14,3	1,9	6,7	11,6
Sim. Qual?					
Conscientização	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Treinar agentes ambientais voluntários	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Recuperação de mata	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Recolher papéis para reciclar e separa o lixo	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Usar copos descartáveis	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
“Brigada da Natureza”	0,0	0,0	0,0	2,2	0,0
Apresentar à socied. o que se deve fazer p/ preservar meio ambiente	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Armazenar água da chuva p/ uso doméstico	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Coleta de lixo na praia	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Coleta de lixo no rio; plantio de árvores; construção de fossas sépticas	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3
Coleta de papel no trabalho	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Coleta seletiva	19,6	0,0	25,0	6,7	8,7
Coleta seletiva de lixo, racionalização do consumo e energia	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Coleta seletiva e evitar desperdício de água	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Colocar papeiros nas ruas	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Conhecer o Meio ambiente/Educação ambiental	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9
Reciclagem	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Palestras/Panfletos/Conscientização	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Arborização das ruas	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0

Ter disciplinas nas escolas em todos os níveis	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Palestras nas escolas e igrejas	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Legislação Ambiental nas escolas municipais e estaduais do município e nas comunidades	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Coleta agroecológica do lixo "material verde"	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Levar o menor número possível de sacolas plásticas para casa	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Uso racional da água e energia	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Coleta seletiva do lixo, reciclagem, recuperação de nascentes	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Colocar o lixo em sacolas separadas	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Separar lixo para reciclagem	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Economia da água e Adubo orgânico	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Projeto desenvolvimento Agricultura Orgânica	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Conscientização nas escolas	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Conscientização sobre o lixo	0,0	9,5	0,0	0,0	0,0
Conscientizar os pescadores locais para não jogarem lixo no mar	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Criação de ONG's, alfabetização	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Criar um centro p/ reintegração de animais silvestres	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Destinação e separação do lixo.	0,0	0,0	0,0	6,7	0,0
Diminuir lixo	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Diminuir o uso de plantas nativas	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Economia de água (residência)	1,8	0,0	0,0	2,2	0,0
Economia de água, luz e papel	1,8	0,0	1,9	0,0	0,0
Economizar papel e energia	0,0	4,8	1,9	0,0	0,0
Educação ambiental	5,4	14,3	0,0	0,0	0,0
Educação ambiental sistemáticas nas escolas e comunidades	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Educação e fiscalização ambiental	0,0	0,0	0,0	2,2	0,0
Educação na comunidade para reciclagem e gerar renda	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Eliminação de ponto "viciado" de lixo	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Envolver associações rurais em discursos importantes	0,0	0,0	0,0	2,2	0,0
Escola	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Escola Municipal	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Esgoto ou fossas.	0,0	0,0	0,0	2,2	0,0
Fossas sépticas		0,0	0,0	2,2	0,0
Gestão de resíduos sólidos: Coleta Seletiva e repensar sobre o consumo atual	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Instalação de Fossa - Filtro na Zona Rural	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Investir em educação ambiental	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0

Jogar o lixo em local adequado	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Levar informações de conscientização às comunidades	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Não jogar óleo usado na pia ou privada	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Não respondeu	0,0	0,0	0,0	2,2	0,0
Não utilização de sacolas plásticas	0,0	0,0	0,0	2,2	0,0
No banho, fechar a torneira, e separar o lixo	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
O programa "todos p/ todos"	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Orientação / Educação / Treinamento	0,0	0,0	0,0	2,2	0,0
Orientar a pessoas a usar apenas 1 copo descartável por dia	0,0	0,0	0,0	2,2	0,0
Palestras Comunitárias	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Plantas e árvores - manejo de lavoura de café	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Plantio de árvores nativas	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Poluição Sonora, reutilização de papéis	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Programa de rádio relacionado ao meio ambiente	0,0	0,0	0,0	2,2	0,0
Programa Municipal de Desenvolvimento Socioambiental	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Programa racionam. Água/ Conservação nascentes	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Projetos na área de educação ambiental / reciclagem	0,0	0,0	0,0	4,4	0,0
Proteção de nascentes em parceria com empresas privadas e o MP	0,0	0,0	0,0	2,2	0,0
Reaproveitamento da água	0,0	0,0	0,0	2,2	0,0
Reciclagem do lixo, tratam. Esgoto, recup. Áreas degrad.	0,0	0,0	1,9	2,2	1,4
Recolher embalagens de agrotóxicos	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Recup. Nascentes, reflorest., emprego da agric. Orgânica	0,0	0,0	0,0	2,2	0,0
Recuperação de áreas degradadas	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Recuperação de nascentes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Redução consumo água e energia	0,0	0,0	0,0	2,2	1,4
Redução de geração de resíduos e coleta seletiva.	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Reduzir o lixo produzido e colocá-lo no local certo	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Reflorestamento	0,0	4,8	1,9	0,0	4,3
Retirada de esgoto do rio e reconstrução de sua mata ciliar	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Selecionar resíduos, regular consumo de recursos hídricos e outros	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Separação de resíduos tóxicos	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9
Separação do lixo em úmido e seco, pelo menos	1,8	0,0	1,9	4,4	0,0

Solicitar ao Min. Público que agisse na obra de dragagem do rio, que matou o mangue e poluiu a praia	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Substituir o uso de copos descartáveis	5,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Tenho um sítio já “transformado” para o bem-estar	0,0	0,0	0,0	2,2	0,0
Terceirizar a coleta e tratamento do lixo e dos esgotos domésticos do Município	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Trabalhos educacionais com a escola e a comunidade	0,0	0,0	0,0	2,2	0,0
Tratamento de esgoto	0,0	0,0	1,9	2,2	0,0
Tratamento de esgoto na zona rural	0,0	0,0	0,0	4,4	0,0
Uso racional de água	1,8	0,0	0,0	0,0	1,4
Sim, mas ainda não consegui convencer os outros a adotá-la.	0,0	19,0	23,1	26,7	29,0

Comentário:

Apesar de algumas ocorrências para a opção “não” – São Mateus (14,3%), Cachoeiro (11,6%) e Domingos Martins (6,7%) – os entrevistados atenderam na plenitude a expectativa do comportamento esperado, contudo sustentado por se tratar de um grupo privilegiado (gestores ambientais e entidades diretamente ligadas às atividades ambientais). Por outro lado, a relação de ações promovidas espontaneamente pelos entrevistados no seu dia a dia, é uma excelente oportunidade de avaliar o perfil de comportamento do grupo. Merece destaque a opção “sim, mas ainda não consegui convencer os outros” (19% a 29%).

31. Você se interessa por assuntos relacionados com o Meio Ambiente?					
RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Sim.	91,1	100,0	94,2	100,0	94,2
Às vezes.	5,4	0,0	5,8	0,0	5,8
Apenas por alguns assuntos. Quais?	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Não.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não responderam	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0

Comentário:

O grupo reagiu dentro da expectativa, predominando a opção “sim” (91,1% a 100%). Merece destaque os resultados para a opção “às vezes”, com valores entre 5,4% e 5,8%.

32. Na sua casa os temas ligados ao “Meio Ambiente” são tratados / discutidos com que frequência?					
RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Quase sempre.	71,4	66,7	78,8	65,0	55,1

Poucas vezes.	26,8	28,6	19,2	30,0	31,9
Não me lembro da última vez que conversamos sobre este assunto.	1,8	0,0	0,0	2,5	5,8
Nunca.	0,0	0,0	1,9	2,5	4,3
Não respondeu	0,0	4,8	0,0	0,0	2,9

Comentário:

Prevaleceu à opção “quase sempre” (55,1% a 78,8%). A opção “poucas vezes” ficou entre 19,2% e 31,9%.

33. No seu dia a dia você considera que causa algum dano ao Meio Ambiente?					
RESPOSTAS	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Não.	5,4	14,3	5,8	4,5	10,1
Sim. Cita um exemplo					
Consumo de supérfluos	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0
Produção de lixo	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0
A falta de lixeiras seletivas nas ruas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ainda não aproveito o lixo úmido e consumo mais que deveria	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Ainda não possuo carro com biocombustível	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
As vezes gasto muita água no banho.	5,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Atos que queimem combustíveis	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0
Col. Seletiva	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Consumo	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0
Consumo de descartáveis	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Consumo de Petróleo	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Consumo de produtos dos quais desconheço o sistema de produção e controle ambiental	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Consumo exagerado de água	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0
Descarte de embalagens e esgoto	5,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Descarte incorreto de resíduos sólidos	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Desde o ar que respiramos até a produção de lixo	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0
Desmatamento e não tratamento de esgoto	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Desperdício de papel	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Destino dos resíduos	0,0	0,0	1,9	2,3	0,0
Dióxido de Carbono	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Economia de água	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Emissão de carbono	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Esgoto	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Esgoto lançado no córrego	0,0	0,0	0,0	4,5	0,0

Esgoto sanitário	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Esgoto sem tratamento	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0
Esquecer de chamar a atenção das pessoas jogando lixo no rio	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0
Eu existo	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Falta de Col. Seletiva	1,8	0,0	0,0	0,0	1,4
Fumo	0,0	0,0	3,8	4,5	2,9
Gasto de água	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0
Geração de lixo e resíduos, emissão de CO2 e poluentes	8,9	0,0	0,0	2,3	0,0
Geração de resíduos sólidos e efluentes domésticos	1,8	0,0	3,8	0,0	0,0
Grande produção de lixo	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0
Higiene pessoal/ Uso copo descartável	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Jogando papel em vias públicas	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Jogando pilhas de rádio fora	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Jogar papel na rua	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Lançar fio dental no vaso san.	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Lançar pilhas de rádio no lixo doméstico	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Lixo	0,0	0,0	0,0	9,1	0,0
Lixo doméstico	0,0	0,0	5,8	9,1	0,0
Lixo e esgoto	0,0	0,0	0,0	0,0	10,1
Lixo Mal acondicionado	0,0	19,0	1,9	0,0	0,0
Lixo produzido e fumaça dos veículos	1,8	0,0	1,9	0,0	0,0
Lixo que gero	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9
Máquina de lavar roupa	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Minha moto não tem cataliz.	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0
Não avalio os produtos na sua aquisição	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0
Não citou	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0
Não denunciando	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Não reciclo	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0
Não separo o lixo	0,0	9,5	0,0	4,5	0,0
O esgoto da minha casa vai para o rio	1,8	0,0	0,0	2,3	0,0
O esgoto na minha residência não é tratado, poluição do ar pelo automóvel	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
O lixo que estou gerando e que não é reciclado	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0
Os resíduos produzidos no dia a dia, não são tratados adequadamente no Município	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Poluição do ar/água/esgoto	0,0	19,0	0,0	0,0	7,2
Poluição dos manguezais	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Preocupação com o lixo	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Produção de lixo de construção civil	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0
Produção de resíduos sólidos	0,0	0,0	1,9	4,5	0,0

Produção de resíduos, uso de automóveis, consumo de água	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Produção Lixo	0,0	0,0	7,7	4,5	0,0
Rejeito o óleo de cozinha	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0
Resíduos Sólidos gerados por embalagens	0,0	4,8	1,9	0,0	0,0
Reunir resíduos em um mesmo local	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Sacolas plásticas trazidas do supermercado	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0
Transporte e consumo de tudo	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Uso da água, energia e coleta seletiva	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Uso de água, geração de lixo	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Uso de lareira	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0
Uso de produtos derivados do petróleo	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Uso do veículo	28,6	0,0	19,2	9,1	8,7
Uso do veículo/lixo	3,6	0,0	0,0	0,0	11,6
Uso esgoto que ainda não é tratado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Uso irracional da água	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3
Uso ou compra de produtos poluentes como plásticos, etc.	1,8	0,0	0,0	2,3	0,0
Utilização de copos descartáveis	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0
Utilização de sanitários	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Utilizar agrotóxico na lavoura de café	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Não sei	5,4	4,8	1,9	0,0	7,2
Não respondeu	1,8	0,0	0,0	0,0	4,3
Uso de prod. Limpeza	1,8	0,0	0,0	0,0	1,4
Cuidados com lixo e sonorização alta em casa	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Com o gasto de água/energia	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Utilização de produtos não sustentáveis	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9

Comentário:

Em se tratando de um grupo privilegiado, intimamente ligado à temática ambiental, merece reflexão a ocorrência da opção “não” (4,5% a 14,3%). Uma análise das informações prestadas pelos entrevistados, dá uma adequada visão dos impactos individuais assumidos em relação ao meio ambiente.

34. Assinale, em relação ao município onde mora, o grau de incomodo com a Poluição da água:					
RESPOSTAS	REGIÕES				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
..Pouco Incomoda	14,3	9,5	21,2	5,0	20,3
..Incomoda	19,6	14,3	25,0	10,0	23,2
..Incomoda Muito	64,3	61,9	48,1	77,5	52,2
Não respondeu	1,8	14,3	5,8	7,5	4,3

Comentário:

O incômodo decorrente da “poluição das águas” prevalece nas 5 Regiões: Vitória (64,3%), São Mateus (61,9%), Colatina (48,1%), Domingos Martins (77,5) e Cachoeiro (52,2%). Para a opção “não responderam” tem-se o intervalo 1,8% a 14,3%.

34. Assinale, em relação ao município onde mora, o grau de incômodo com a Poluição do ar:					
RESPOSTAS \ REGIÕES	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
..Pouco Incômoda	21,4	38,1	50,0	45,0	47,8
..Incômoda	35,7	28,6	25,0	35,0	36,2
..Incômoda Muito	42,9	19,0	21,2	12,5	10,1
Não respondeu	0,0	14,3	3,8	7,5	5,8

Comentário:

A poluição do ar incômoda muito a Região de Vitória (42,9%). Nas demais Regiões tem-se a predominância da opção “pouco incômoda”, com valores que oscilam entre 38,1% e 50%. A opção “não respondeu” está contida no intervalo entre 3,8% e 14,3%.

34. Assinale, em relação ao município onde mora, o grau de incômodo com a Poluição sonora:					
RESPOSTAS \ REGIÕES	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
..Pouco Incômoda	30,4	23,8	34,6	30,0	43,5
..Incômoda	50,0	19,0	26,9	37,5	26,1
..Incômoda Muito	19,6	42,9	34,6	25,0	27,5
Não respondeu	0,0	14,3	3,8	7,5	2,9

Comentário

Os efeitos da “poluição sonora” são do tipo “incômoda” na Região de Vitória (50%) e Domingos Martins (37,5%). Está na categoria “incômoda muito” nas Regiões de São Mateus (42,9%) e Colatina (34,6%, neste caso empatado com a opção “pouco incômoda”), sendo que na Região de Cachoeiro está na condição de “pouco incômoda” (43,5%). Para a opção “não respondeu” o intervalo observado foi de 2,9% a 14,3%.

34. Assinale, em relação ao município onde mora, o grau de incômodo com a Poluição visual:					
RESPOSTAS \ REGIÕES	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
..Pouco Incômoda	35,7	33,3	51,9	30,0	30,4
..Incômoda	44,6	38,1	23,1	37,5	49,3
..Incômoda Muito	17,9	14,3	21,2	25,0	17,4
Não respondeu	1,8	14,3	3,8	7,5	2,9

Comentário

Para a “poluição visual” tem-se: Prevalece a opção “incomoda” para as Regiões de Vitória (44,6%), São Mateus (38,1%), Domingos Martins (37,5%) e Cachoeiro (49,3%), Apenas para a Região de Colatina prevalece a opção “pouco incomoda” com 51,9%. Para a opção “não respondeu” tem-se o intervalo 1,8% a 14,3%.

34. Assinale, em relação ao município onde mora, o grau de incomodo com o lixo não acondicionado:					
RESPOSTAS \ REGIÕES	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
..Pouco Incomoda	12,5	4,8	23,1	15,0	23,2
..Incomoda	35,7	4,8	28,8	30,0	20,3
..Incomoda Muito	50,0	81,0	44,2	52,5	55,1
Não respondeu	1,8	9,5	3,8	2,5	1,4

Comentário:

Para as 5 Regiões – Vitória (50%), São Mateus (81%), Colatina (44,2%), Domingos Martins (52,5%) e Cachoeiro (55,1%) – prevalece a opção “incomoda muito”. Para a opção “não respondeu” tem-se o intervalo de 1,4% a 9,5%.

34. Assinale, em relação ao município onde mora, o grau de incomodo com o desmatamento:					
RESPOSTAS \ REGIÕES	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
..Pouco Incomoda	26,8	14,3	19,2	5,0	10,1
..Incomoda	39,3	33,3	19,2	25,0	33,3
..Incomoda Muito	33,9	38,1	55,8	70,0	52,2
Não respondeu	0,0	14,3	5,8	0,0	4,3

Comentário:

Para as Regiões São Mateus (38,1%), Colatina (55,8%), Domingos Martins (70%) e Cachoeiro (52,2%), prevalece a opção “incomoda muito”. Apenas na Região de Vitória prevalece a opção “incomoda” (39,3%). A opção “não respondeu” ficou no intervalo 4,3% a 14,3%.

34. Assinale, em relação ao município onde mora, o grau de incomodo com os esgotos não tratados:					
RESPOSTAS \ REGIÕES	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
..Pouco Incomoda	3,6	0,0	3,8	2,5	5,8
..Incomoda	19,6	9,5	11,5	7,5	20,3
..Incomoda Muito	75,0	85,7	80,8	85,0	68,1
Não Respondeu	1,8	4,8	1,9	5,0	5,8

Comentário:

Para as 5 regiões predomina a opção “incomoda muito”, sendo na Região de Vitória (75%), de São Mateus (85,7%), de Colatina (80,8%), de Domingos Martins (85%) e de Cachoeiro (68,1%). A opção “não respondeu” ficou no intervalo 1,8% a 5,8%.

34. Assinale, em relação ao município onde mora, o grau de incomodo com o uso abusivo de agrotóxicos:					
RESPOSTAS \ REGIÕES	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
..Pouco Incomoda	39,3	23,8	28,8	0,0	8,7
..Incomoda	32,1	23,8	34,6	20,0	30,4
..Incomoda Muito	23,2	38,1	30,8	75,0	52,2
Não respondeu	5,4	14,3	0,0	5,0	8,7

Comentário:

Em relação a problemática do “uso abusivo de agrotóxicos” os participantes das várias Regiões reagiram da seguinte maneira: Vitória (“incomoda pouco” / 39,3%), São Mateus (“incomoda muito” / 38,1%), Colatina (“incomoda” / 34,6%), Domingos Martins (“incomoda muito” / 75%) e Cachoeiro (“incomoda muito” / 52,2%). A opção “não respondeu” ficou no intervalo 0,0% a 14,3%.

35. Para mudar a situação de incomodo quanto a algum problema ambiental observado no município onde você mora, que tipo de atitude(s) escolheria, entre as abaixo mencionadas? (escolhe no máximo duas opções).					
RESPOSTAS \ REGIÕES	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Não tomaria nenhuma atitude, pois isso não levaria a nada.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8
Participaria de um abaixo-assinado.	10,9	7,7	5,0	4,1	6,7
Pediria ajuda a um político.	2,0	0,0	0,0	1,0	0,8
Pediria ajuda a uma instituição de ensino superior	4,0	2,6	2,0	1,0	5,0
Participaria de uma manifestação de rua.	3,0	7,7	3,0	3,1	3,3
Faria contatos com um órgão de controle ambiental. Qual?					
IBAMA E IEMA	1,0	20,5	3,0	0,0	0,0
SANEAR, IDAF, IBAMA, POLÍCIA AMBIENTAL	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0
Sociedade do Meio Ambiente	0,0	5,1	1,0	0,0	0,0
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	7,9	0,0	1,0	0,0	0,0
Prefeitura	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0
SEMAN E SEAMA	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Os mais indicados nessa situação	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0
SEAMA/IBAMA	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0

IEMA, PMA, SEMA	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ONG	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ministério Público e Polícia Ambiental, IEMA	0,0	2,6	0,0	0,0	0,0
ODAF, IEMA, Polícia Ambiental	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SEMA	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não responderam	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Todos	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Polícia Ambiental	0,0	2,6	0,0	0,0	0,0
Promotoria	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0
SEMMA, IDEF ou Política Ambiental	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IEMA, IBAMA, IDAF	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SEAMA	1,0	0,0	0,0	2,1	0,0
IEMA	3,0	0,0	10,0	14,4	0,0
IDAF	0,0	0,0	0,0	3,1	0,0
SEMMAM, IEMA, IBAMA	3,0	0,0	0,0	3,1	0,0
IEMA/SEAMA	3,0	0,0	0,0	0,0	14,2
Secretaria Munic. Meio Ambiente	0,0	0,0	0,0	3,1	3,3
Polícia Ambiental	0,0	0,0	0,0	3,1	1,7
IBAMA	0,0	0,0	5,0	5,2	2,5
Participaria de uma Audiência Pública convocada por um órgão ambiental.	9,9	12,8	12,0	11,3	18,3
Procuraria informar a imprensa (jornal, TV, rádio etc.).	12,9	7,7	6,0	5,2	14,2
Participaria de uma reunião convocada pela comunidade.	13,9	17,9	15,0	16,5	14,2
Faria a minha filiação a um partido político envolvido com a temática ambiental.	0,0	0,0	1,0	0,0	5,0
Faria a minha filiação a uma Organização não Governamental (ONG) direcionada para a defesa do ambiente.	7,9	12,8	7,0	15,5	6,7
Outra atitude. Qual?					
Denuncia por escrito a Câmara Municipal pois lá tem comissão de meio ambiente	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Avisaria aos órgãos ambientais	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Conscientização p/ construção de viveiros de mudas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8
Conselho do meio ambiente, promotoria	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0
Converso com alguém responsável e sugiro alternativas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8
Convocaria a escola e a comunidade para desenvolver um projeto na área	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0
Denunciaria, trazendo a público o problema	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0
Denúncias ao órgão competente	0,0	0,0	1,0	0,0	0,8
Desenvolvimento de projetos em conjunto com as comunidades	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0

Divulgar para o máximo de pessoas para uma conscientização, para uma solução	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Estamos organizando processo de coleta seletiva nos bairros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8
Extinção do ser humano e começar tudo de novo.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8
Fazendo parcerias com órgãos competentes	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0
Incentivar a população a diminuir os atos que prejudicam o Meio Ambiente	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0
Ligaria p/ órgão fiscalizador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8
Me colocaria a disposição para ajudar	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8
Ministério Público/Promotor	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0
Mobilização da comunidade, debates	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0
Mobilizaria a comunidade para colher informações e propor soluções	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mostrar para as autoridades competentes o problema e juntos resolvermos o problema	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0
Participaria das reuniões de ONG's e órgãos ambientais	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0
Participaria de eventos que tratem sobre meio ambiente	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Procuraria mais informações com outros municípios que conseguiram sanar esse problema para nos embasar e resolver o problema	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0
Procuo interagir com problemas em busca de soluções	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0
Promover ações populares diversas	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Promoveria educação ambiental	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Trato do assunto coletivamente com a associação de moradores que participo	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0
Não respondeu	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0

Comentário:

Foi observada a predominância das seguintes opções:

A análise global dos dados tabulados mostra o comportamento (como cidadão) dos gestores e entidades ligadas à temática ambiental, nas diferentes regiões.

36. Dos 21 problemas ambientais do Planeta Terra citados a seguir, assinala qual(ais) não conhece e gostaria de ter maiores informações a seu respeito?

RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Efeito El Niño.		4,6	8,6	4,4	4,5	5,4
Pobreza.		7,7	2,9	2,7	0,9	2,4
Engenharia Genética.		2,6	11,4	7,1	15,2	10,7
Poluição dos Mares.		1,5	2,9	2,7	2,7	6,5
Mudanças Climáticas.		4,1	2,9	5,3	1,8	3,6
Escassez de Água.		3,6	2,9	4,4	2,7	3,0
Desmatamento e Desertificação.		4,6	2,9	4,0	5,4	2,4
Poluição das Águas.		2,6	1,4	4,4	4,5	3,0
Degradação das Zonas Costeiras.		4,1	4,3	3,6	5,4	4,2
Sobre exploração dos recursos marinhos.		1,5	8,6	7,1	11,6	12,5
Aumento no nível dos oceanos.		10,8	10,0	2,2	1,8	4,2
Emissão de gases pelas indústrias		3,6	2,9	4,4	7,1	1,8
Emissão de gases dos veículos automóveis.		3,1	2,9	3,1	0,9	1,8
Consumo de Energia.		4,1	1,4	4,9	2,7	3,6
Redução da Cam. de Ozônio		5,2	5,7	3,6	0,9	3,0
Perda da Biodiversidade.		9,3	4,3	7,1	8,0	6,0
Aumento da População.		3,6	1,4	2,7	1,8	1,2
Poluição do Ar		3,6	4,3	3,1	0,0	0,6
Excesso de exploração dos aquíferos hídricos		7,7	11,4	11,6	7,1	15,5
Desperdício de Recursos Naturais		5,2	4,3	7,1	8,0	4,8
Poluição do Solo		5,2	1,4	4,4	7,1	3,0
Não respondeu		1,5	1,4	0,0	0,0	1,2

Comentário:

O interesse pelos maiores problemas ambientais do planeta terra ficou assim distribuído: Região de Vitória (“perda da biodiversidade” / 9,3% e “aumento do nível dos oceanos” / 10,8%), Região de São Mateus (“aumento do nível dos oceanos” / 10% e “engenharia genética” e “excesso de exploração dos aquíferos” / 11,4% cada), Região de Colatina (“excesso de exploração dos aquíferos hídricos” / 11,6% e, empatados com 7,1%, “engenharia genética”, “sobre exploração dos recursos marinhos”, “perda da biodiversidade” e “desperdício de recursos naturais”), Região de Domingos Martins (“sobre exploração de recursos marinhos” / 11,6% e “engenharia genética” / 15,2%), seguida da região de Cachoeiro (“sobre exploração dos recursos marinhos” / 12,5% e “excesso de exploração dos aquíferos hídricos” / 15,5%).

39. Escolha uma das opções abaixo. Considero que o Governo:					
RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Investe no Meio Ambiente e procura cumprir as normas ambientais estabelecidas na legislação.	14,3	14,3	19,2	15,0	13,0
Investe no Meio Ambiente, mas ainda causa poluição nas atividades que desenvolve.	51,8	57,1	55,8	30,0	46,4
Não investe no Meio Ambiente e não cumpre as normas ambientais definidas na legislação.	7,1	9,5	3,8	15,0	8,7
Não investe no Meio Ambiente, não atua eficazmente no processo de fiscalização e não cumpre as normas ambientais definidas na legislação.	23,2	19,0	21,2	40,0	26,1
Não investe no Meio Ambiente, pois sendo Governo não está obrigado a atender às exigências da legislação ambiental.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não responderam	3,6	0,0	0,0	0,0	5,8

Comentário:

Excluindo-se a Região de Domingos Martins, todas as demais optaram por “investe, mas ainda continua poluindo”, observando-se as seguintes percentagens por Região: Vitória (51,8%), São Mateus (57,1%), Colatina (55,8%) e Cachoeiro (46,4%). Apenas na Região de Domingos Martins a opção escolhida, com 40%, foi “não investe, não cumpre a legislação ambiental e não atua”.

40. Escolha apenas uma opção. Você acha que pode haver desenvolvimento econômico e social sem efeitos / impactos sobre o Meio Ambiente?					
RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Sim.	19,6	19,0	32,7	25,0	39,1
Não, pois os impactos ambientais são o preço a ser pago pela sociedade pelo desenvolvimento.	19,6	33,3	12,7	37,5	21,7
Não, pois os impactos ambientais são inerentes ao processo de desenvolvimento.	57,1	47,6	47,3	37,5	27,5
O conceito de desenvolvimento não está ligado à problemática ambiental.	1,8	0,0	7,3	0,0	4,3
Não respondeu	1,8	0,0	0,0	15,0	7,2

Comentário:

A opção pelo “sim” ficou situada no intervalo de 19,6% a 39,1%. Para as Regiões de Vitória (57,1%), São Mateus (47,6%), Colatina (47,3%) e Cachoeiro (27,5%), a opção selecionada foi “os impactos ambientais são inerentes ao desenvolvimento”. No caso da

Região de Domingos Martins houve um empate (37,5% cada) entre as alternativas “impactos ambientais são inerentes ao desenvolvimento” e “os impactos ambientais são o preço a pagar pelo desenvolvimento”.

41. Você aceitaria um aumento no nível de poluição no município onde você mora, desde que isso assegurasse um maior número de empregos para a população local?						
RESPOSTAS \ REGIÕES		PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Sim		19,6	19,0	39,6	20,0	18,8
Não		76,8	81,0	58,3	80,0	72,5
Não respondeu		3,6	0,0	2,1	0,0	7,2
Depende do nível de poluição, pois o desemprego também é uma agressão ao M.A		0,0	0,0	0,0	0,0	1,4

Comentário:

Aqui um ponto de reflexão que não deve apenas ser avaliado segundo o foco ambiental. Optaram pela alternativa “sim” (fato observado em todas as Regiões) um grupo que ficou contido no intervalo 19% a 39,6%, sendo que o grupo dos que não responderam ficou no intervalo 1,8% a 7,2%. É importante destacar que esta questão foi inserida na pesquisa exatamente com este objetivo, ou seja, verificar a percepção dos entrevistados além do foco ambiental.

42. Escolha apenas uma das opções abaixo. Para as empresas que medem a sua própria poluição, consideras que:						
RESPOSTAS \ REGIÕES		PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Os valores divulgados não são completos.		14,3	14,3	17,3	17,5	20,3
Só resultados divulgados são completos.		16,1	19,0	11,5	20,0	7,2
As empresas divulgam com transparência todos os resultados das medições que realizam.		0,0	0,0	1,9	0,0	2,9
Apenas o Governo deveria desenvolver as atividades de medição dos níveis de poluição.		5,4	9,5	1,9	5,0	2,9
A sociedade deveria participar no controle / auditoria das atividades de medição dos níveis de poluição.		64,3	57,1	67,3	57,5	60,9
Não respondeu		0,0	0,0	0,0	0,0	5,8

Comentário:

No que concerne ao monitoramento legalmente conduzido pelas empresas (automonitoramento), em todas as Regiões prevaleceu a alternativa “a sociedade deveria

participar do processo”, observando-se para Vitória 64,3%, São Mateus com 57,1%, Colatina 67,3%, Domingos Martins com 57,5% e em Cachoeiro 60,9%.

43. Em sua casa faz-se coleta seletiva dos resíduos sólidos urbanos?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Não.		58,9	51,6	44,6	55,3	56,5
Sim:		0,0	0,0	9,2	0,0	11,6
- Papel		25,0	16,1	13,8	8,5	4,3
- Vidro		28,6	12,9	10,8	14,9	4,3
- Embalagens.		28,6	16,1	12,3	17,0	11,6
No passado já fizemos		0,0	3,2	9,2	0,0	7,2
Agora não estamos mais		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não respondeu		0,0	0,0	0,0	0,0	5,8

Comentário:

A posição foi idêntica em todas as Regiões – Vitória / 58,9%, São Mateus / 51,6%, Colatina / 44,6%, Domingos Martins / 55,3% e Cachoeiro / 56,5% - ou seja, que não adotam a prática da coleta seletiva.

44. Onde você considera que deveriam ser aplicados os ganhos decorrentes da venda de materiais obtidos de uma coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos, que viesse a ser desenvolvida no município onde mora?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Em todo o município		37,5	19,0	17,6	25,0	17,6
Nas localidades mais carentes do município.		30,4	28,6	25,5	30,0	36,8
Entregue ao governo, para que fosse aplicado em atividades ambientais.		14,3	14,3	13,7	0,0	1,5
Entregue a ONGs ambientalistas que atuam no município.		1,8	4,8	3,9	7,5	7,4
Revertidos para a ONG que desenvolveu a coleta seletiva.		12,5	28,6	23,5	20,0	26,5
Outro. Qual?						
Em áreas verdes		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Associação de catadores		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Seria do Governo, mas do Fundo de Meio Ambiente		0,0	0,0	3,9	0,0	0,0
Dar continuidade à ações ambientais, reflorestamento ambiental e implantar usinas de lixo		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Para o fundo do Meio Ambiente do Município		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Conselho do Meio Ambiente		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Aplicado em atividades de defesa ambiental por entidade idônea		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0

No programa de coleta	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Nas situações de risco ambiental	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Programas de reciclagem (gerando empregos e diminuindo resíduos sólidos)	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Escola	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Na cooperativa de catadores	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Aplicar na resolução dos problemas que incomodam	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Aplicado para o fortalecimento da Associação de Coletores.	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5
Nas associações de materiais recicláveis	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Atividades e ações ambientais	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
No próprio programa	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5
Não sei	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5
Não respondeu	0,0	0,0	0,0	5,0	5,9

Comentário:

As opções que prevaleceram foram: Região de Vitória / “em todo o município” (37,5%), Região de São Mateus / empate entre as alternativas “nas comunidades mais carentes” e “reverter para ONGS” (28,6% cada), Região de Colatina / “nas comunidades mais carentes” (25,5%), Região de Domingos Martins / “nas comunidades mais carentes” (30%) e na Região de Cachoeiro / “nas comunidades mais carentes” (36,8%).

45. Onde você deposita / coloca as pilhas e lâmpadas fluorescentes usadas?					
RESPOSTAS	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
No lixo doméstico.	55,4	71,4	61,5	62,5	50,7
Em locais especialmente definidos para o recolhimento desses materiais.	19,6	19,0	32,7	20,0	31,9
Devolvo à loja onde os comprei	21,4	9,5	5,8	15,0	10,1
Não respondeu	3,6	0,0	0,0	0,0	7,2

Comentário:

Prevaleceu a opção “no lixo doméstico”, sendo que na Região de Vitória o percentual foi de 55,4%, em São Mateus de 71,4%, em Colatina se observou 61,5%, 62,5% em Domingos Martins e 50,7% em Cachoeiro.

46. Você pode recorrer ao Ministério Público para resolver problemas ambientais?					
RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Não.	5,4	0,0	3,8	5,0	1,4
Sim.	89,3	90,5	82,7	92,5	85,5
Apenas em alguns casos	1,8	9,5	13,5	2,5	5,8
Não sei o que é o Ministério Público	1,8	0,0	0,0	0,0	2,9
Público.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não respondeu	1,8	0,0	0,0	0,0	4,3

Comentário:

A alternativa “sim” foi observada em 89,3% na Região de Vitória, 90,5% em São Mateus, 82,7% em Colatina, 92,5% em Domingos Martins, enquanto em Cachoeiro se observou 85,5%. Merecem destaque os percentuais registrados na Região de Vitória (1,8%) e Cachoeiro (2,9%) para a alternativa “não sei o que é o Ministério Público”. Soma-se a isso os que não responderam, com 1,8% em Vitória e 4,3% em Cachoeiro.

47. Algumas empresas informam a sociedade que possuem um Sistema de Certificação Ambiental. Na sua opinião este fato é:					
RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
De pouca importância, pois a sociedade não conhece qual a credibilidade de quem conferiu esta certificação à empresa.	7,1	0,0	11,5	10,0	10,1
A única certificação válida é a conferida pelos órgãos ambientais	8,9	14,3	3,8	7,5	8,7
Uma empresa que conta com algum tipo de aprovação em processo de Certificação Ambiental deve ser vista de forma mais positiva pela sociedade, pois tem um diferencial em relação às outras empresas não certificadas.	28,6	47,6	36,5	40,0	43,5
Um processo de Certificação Ambiental não assegura à sociedade que a empresa certificada está realmente atuando de forma positiva em relação ao Meio Ambiente.	25,0	23,8	30,8	20,0	15,9
A sociedade não é envolvida nos processos de Certificação Ambiental, daí não darem muita importância aos mesmos	25,0	14,3	17,3	22,5	14,5
Não respondeu	5,4	0,0	0,0	0,0	7,2

Comentário:

Prevaleceu, para as cinco Regiões – Vitória (28,6%), São Mateus (47,6%), Colatina (36,5%), Domingos Martins (40%) e Cachoeiro (43,5%) – a alternativa “a empresa deveria ser vista de forma mais positiva pela sociedade”.

48. O que é a Agenda 21?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Não sei o que é.		3,6	0,0	1,9	5,0	11,4
Não sei o que é, mas já ouvi falar sobre ela		10,7	14,3	15,4	25,0	13,9
Falar sobre ela.						
Não sei o que é, mas gostaria de saber		7,1	9,5	7,7	22,5	6,3
Sim/ do que ela trata						
Melhor qualidade de vida para a população		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
– Questões e políticas ambientais.		0,0	0,0	7,7	0,0	0,0
– Temas ambientais.		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
a forma como o mun. trata e resolve dos prob. ambientais		0,0	0,0	1,9	0,0	1,3
Ação e método de planejamento para os próximos anos no âmbito municipal, estadual e federal		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Acho que não funciona		0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Ações a serem cumpridas		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Ações conjuntas em busca do desenvolvimento sustentável		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Ações para a defesa do meio ambiente		0,0	0,0	0,0	0,0	2,5
Agenda comum de práticas ambiental mundial		0,0	0,0	0,0	0,0	1,3
Agenda de compromissos com o meio ambiente e o desenvolvimento.		0,0	0,0	0,0	0,0	8,9
Agenda p/ efetivação de ações voltadas p/ o meio ambiente.		0,0	0,0	0,0	0,0	1,3
Agenda para desenvolvimento local, onde o meio ambiente é prioridade		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Assuntos ligados ao des. social		0,0	0,0	0,0	0,0	1,3
Assuntos ligados ao meio ambiente		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Assuntos relativos a gestão das cidades		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Assuntos voltados ao meio ambiente		0,0	0,0	0,0	0,0	1,3
Compromisso assumidos por entidades governamentais em relação ao meio ambiente		1,8	0,0	0,0	2,5	0,0
Compromisso do Município ou Região para planejar ações sociais e econômicas e ambientais ao longo de 20 anos que podem ser revisados		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0

Da discussão de compromissos coletivos pertinentes a questão ambiental	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Das diretrizes ambientais e desenvolvimento	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Das discussões ambientais e resoluções dos problemas ambientais locais	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Das políticas públicas voltada para o meio ambiente	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Datas ligadas a metas do meio ambiente	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8
Definição das metas para elevar a qualidade de vida em uma determinada região	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Deixaram em branco	5,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Desenvolvimento econômico, social, ambiental, urbano	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Desenvolvimento Sustentável	5,4	0,0	0,0	0,0	5,1
Desenvolvimento Sustentável / Controle Social, Direitos humanos / ambientais	1,8	9,5	0,0	0,0	0,0
Desenvolvimento sustentável	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0
Diagnósticos e soluções a serem implantadas	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3
Diminuição de carros nas ruas, controle das poluições das indústrias e dos carros	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Documento ambiental	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Documento assim por vários países p/ reduzir poluição, visando qualidade ambiental</i>	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Dos Assuntos do Município	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Dos problemas ambientais locais de maior relevância	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Dos problemas do Meio Ambiente, procurando solucioná-los	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
É um acordo para melhorar o Meio ambiente mundial	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Educação Ambiental	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Ela trata de um compilado de ações que devem ser feitas. Surgiu a partir de um encontro mundial sobre questões ambientais	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5
Envolvimento dos cidadãos e dos jovens em busca de vida digna	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3
Estratégias de trabalhos envolvendo escolas e comunidades na questão ambiental	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Foi um documento elaborado durante uma Conferência Ambiental	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Foi um livro criado para os Municípios com leis que devem cumprir	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Gases emitidos pelo efeito estufa	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3
Gestão Ambiental em cada Município	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0

Instrumento que trata das questões ambientais	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Interação da sociedade com seu Município	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3
Lista de ações inerentes ao Meio Ambiente	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Meio Ambiente	0,0	0,0	1,9	0,0	1,3
Meio ambiente	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
metas p/ o des. Sustentável do município	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8
Métodos de uso sustentável do meio ambiente	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Modo de vida, planejamento, mobilização	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Município e Sociedade	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Não acho suficiente	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Não respondeu	3,6	9,5	3,8	2,5	3,8
Não respondeu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Normas estabelecidos p/ controle e aplicação de recursos de forma sustentável	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Pacto político sobre a atuação humana no Planeta	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Parâmetros ambientais	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3
Planeja o desenvolvimento do município em todos os níveis	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Planejamento	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Planejamento do Município relacionado às questões ambientais	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Planejamento e desenvolvimento sustentável para as próximas décadas	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Planejamento e execução de ações voltadas p/ questões ambientais.	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3
Planejamento em relação as questões ambientais relativos a sustentabilidade	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8
Planejamento estratégico para o desenvolvimento sustentável	3,6	0,0	0,0	2,5	0,0
Planejamento estratégico do município, estado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Planejamento municipal a médio prazo	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8
Planejamento Municipal e Ambiental	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Planejamento p/ o município	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3
Planejamento para 21 anos ou para 2021?	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Planejamento, desenvolvimento de ações para o séc 21	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Planejamento participativo num determinado período	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Plano / Diretrizes para a Gestão Ambiental mundial	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Plano ambiental para cada local	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Plano do governo para seguir até	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0

2025					
Plano estratégico de curto, médio e longo prazo de desenvolvimento	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Plano que identifica os problemas mundiais	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3
Preocupação e responsabilidade no desenvolvimento do seu município, estado	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Princípios do desenvolvimento sustentável	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0
Princípios e diretrizes sobre a temática ambiental	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Princípios para sustentabilidade do meio ambiente	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Programa de controle ambiental	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Programa de desenvolvimento dos próximos 15 anos	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Programa de mais um desenvolvimento estadual falido no meu município	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3
Programação do que o Estado, país e Município irão fazer referente a questão ambiental	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Programas e projetos a serem implantados a curto, médio prazos para alcance de todos em longo prazo em todas as esferas	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Proj. que diminui poluição	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5
Projeta ações para o desenvolvimento social, econômico e ambiental	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Projeto de desenvolvimento nos municípios	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Projetos de sustentab. Municí.	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5
Proposta para cuidar de cada meio ambiente local, para garantir a sustentabilidade	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Propostas a serem aplicadas nos municípios	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Propostas a serem desenvolvidas durante um período na área de meio ambiente	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Protocolo de intenções	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Qualidade de vida	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Questões ambientais do séc. 21, suas prioridades e soluções	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Questões de meio ambiente e desenvolvimento	1,8	0,0	0,0	2,5	0,0
Questões do Meio Ambiente	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Questões ligadas ao MA (Rio 92)	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Regimento de normas ambientais	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0
São os 21 problemas ambientais que estão afetando o Planeta	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Temáticas sobre o meio amb.	0,0	0,0	0,0	2,5	2,5

Traçar todo um planejamento para os próximos anos	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Trata das prioridades relacionadas ao meio ambiente do município e estado	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Um dos primeiros acordos em relação ao Meio Ambiente	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Um instrumento elaborado pela prefeitura em conjunto com a sociedade que auxilia a gestão do uso e ocupação do município e sua gestão ambiental	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Um manual com objetivos a serem atingidos	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Um projeto de Planejamento social e urbano, que deve ter participação popular e visa construir de forma mais sustentável a cidade onde vivemos para o século XXI	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Um relatório estabelecido sobre as questões ambientais mundiais	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Uma série de ações voltadas ao meio ambiente	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Visa reverter o processo de degradação ambiental	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0

Comentário:

Os resultados mostram um outro ponto para reflexão. Se somarmos as opções “não conheço” mais “não conheço, mas gostaria de conhecer”, tem-se, por Região: Vitória (14,3%), São Mateus (14,3%), Colatina (17,3%), Domingos Martins (30%) e Cachoeiro (25,3%). A reflexão se sustenta na medida que estamos tratando de um grupo privilegiado em relação a discussão da temática ambiental.

49. O Aquecimento Global do Planeta tem como causa:						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
A fenômenos cíclicos da Natureza.		17,9	4,8	11,5	10,0	4,3
Ao excesso de gases com efeito de estufa na atmosfera.		78,6	90,5	86,5	85,0	81,2
Na minha opinião o planeta não está esquentando. Há muito exagero na forma de apresentar os problemas relacionados com o aquecimento global		0,0	0,0	0,0	2,5	7,2
Não sei o que é Aquecimento Global.		0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Está esquentando, mas há exagero		0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Não respondeu		3,6	4,8	0,0	0,0	5,8

Comentário:

Os resultados estão de conformidade com a expectativa, ocorrendo entre 78,6% a 90,5% nos grupos. Entretanto a opção “fenômeno cíclico da natureza” recebeu a seguinte incidência de respostas, fato observado em todas as Regiões: Vitória (17,9%), São Mateus (4,8%), Colatina (11,5%), Domingos Martins (10%) e Cachoeiro (4,3%).

50. O Aquecimento Global provocará: (escolhe no máximo 3 opções)					
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS			
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Mais ondas de calor.	0,0	18,6	17,0	15,5	17,6
Mais tempestades violentas.	26,8	18,6	11,8	6,9	12,8
Prob. abastecimento de água	32,1	5,1	5,9	2,6	5,3
Redução da Biodiversidade.	23,2	13,6	9,2	10,3	11,7
Mais chuvas no sul do País	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
Má qualidade da água.	0,0	0,0	1,3	0,9	0,0
Degelo nos pólos.	64,3	22,0	24,2	26,7	22,9
Aumento do nível dos oceanos	58,9	20,3	20,3	25,9	20,2
Aumento da população de aves.	0,0	0,0	0,0	0,9	0,0
Efeitos negativos sobre as atividades agrícolas	14,3	0,0	10,5	10,3	7,4
Não sei o que pode provocar	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1
Todas as opções acima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
Não responderam	3,6	1,7	0,0	0,0	0,0

Comentário:

Para todas regiões prevaleceram as opções “degelo dos pólos” e “aumento do nível dos oceanos”, merecendo destaque, na região de vitória, a opção “mais ondas de calor”.

51. Descreve (de forma sucinta) uma ação, a ser realizada no seu município, que poderia ajudar a minimizar os efeitos do Aquecimento Global.

Respostas:
Fiscalizar os desmatamentos
Sistema de barragens na orla marítima
Incentivo ao uso de bicicletas em vez de automóveis
Campanha para redução do consumo da água e energia
Educação ambiental permanente
Fazer um alerta total: utilizando todos os veículos de informações
Preservar a mata atlântica
Recuperação, compromisso e maior fiscalização das áreas existentes e as degradadas
Refazer a mata ciliar
Coleta seletiva
Todos contribuïrem mais na diminuição dos gases que produzem o efeito estufa
Ampliação do número de Ong's
Educação ambiental e valorização da cidadania
Incentivo ao transporte coletivo e implantação de ciclovias

Aterro sanitário
Melhor conscientização das pessoas
Incentivo ao agricultor para agir respeitando o meio ambiente
Trabalhar a agricultura, para o plantio direto
Recuperação da reserva legal e das áreas de preservação permanente
Recuperação das nascentes
O município onde moro é muito pequeno, tendo pouca influência no aquecimento global.
Uma ação seria evitar mais desmatamentos.
Reflorestamento
Reduzir o nível de poluição do ar
Reflorestar nascentes x 2
Não desmatar
Acabar com a politicagem
Reduzir queimadas
Mobilização social
Implantação de biogestores para queimar metano
Aterro Sanitário licenciado
Maior controle e fiscalização das atividades industriais.
A mesma que deve ser realizado em uma comunidade lá no fim do mundo, onde o diabo perdeu
As botas, e a que deve nos EUA a responsabilidade e compromisso é homericamente de todos,
Tanto de mim quanto de você!
Plantio de árvores, preservação de matas nativas, entre outros
Utilizar menos veículos, manejo de bacia hidrográfica, plantio de árvore em toda cidade, armazenar água de chuva (menor consumo de energia).
Conscientizar a população sobre o que causa o aquecimento global.
A força da opinião pública ser mais atuante
Implantação de arborização urbana tecnicamente aprovada, associada ao controle ambiental de
Indústrias e áreas residenciais.
Conscientização da população sobre mudanças de hábitos
Conscientização da população a fim de darem preferência a meios de transportes entre outros coletivos
produtos provenientes de iniciativas sustentáveis
Reflorestamento (proteção de nascentes)
Menor uso de veículos automotores, com maior de veículos coletivos
E o econômico rodízio e/ou "carona".
Educação ambiental com a população, reflorestamento das áreas desmatadas.
Redução da queima da cana-de-açúcar, ou substituição do método de queima
Por outro com menor impacto.
Reflorestamento de parte dos municípios
Reflorestamento de nascentes e outros
Reflorestamento
Reflorestamento, diminuição de desmatamento
Conscientização da população do uso racional da água
diminuição de uso de veículos
Promover crescimento com responsabilidade ambiental
Reflorestar áreas (em especial APP's e reservas legais) (2x)
Tratamento dos efluentes
Educação ambiental (2x)
Diminuir uso de agrotóxicos
Utilização de veículos alternativos (2x)
Reflorestamento (3x)
Reciclagem de lixo (2x)

Aterro sanitário
Tratamento de esgoto
Proteção das nascentes
Campanhas e seminários
Utilização dos recursos naturais de forma consciente
Programa de conscientização em escolas e palestras
Diminuição do consumo de combustíveis fósseis
Conscientização para questões ambientais
Credenciamento junto ao CONSEMA para a emissão do licenciamento ambiental de atividades de pequeno impacto ambiental
Os órgãos ambientais serem mais efetivos nas fiscalizações dos desmatamentos
Controle sobre a emissão de resíduos, por queima de combustíveis de carros
A criação de uma UC no monte de vegetação de restinga
Executar obras de ciclovias, melhoria do transporte público
Orientação quanto a redução de queimadas, plantio de árvores, uso mais adequado dos recursos naturais
Se preocupar com o desmatamento
Mais plantio de árvores, menos poluição
Investir em transporte de massa, adotando o sistema rodízio
Controle eficaz na poluição gerada pelos veículos automotivos e pela indústria
Plantio de árvores em regiões já desmatadas e controle das que ainda persistem
Uma agressiva ação nos resíduos sólidos urbanos para não ocorrer enchentes
Obrigatoriedade da diminuição da emissão de poluentes na atmosfera das empresas na região
Separação básica dos resíduos domésticos com destinação dos sólidos para centros de triagem e do orgânico realizar ações de compostagem e biodigestão para aproveitamento da energia que eles contêm e devem ser aproveitados
Racionamento do consumo da água, reflorestamento de matas, Educação ambiental
Programa de educação ambiental para toda a comunidade
Recuperação de áreas degradadas c/ florestas
Regularização dos secadores de café
Coleta do óleo (fritura) e evitar colocar fogo em lixo
Criação de unidades de conservação que garantem legalmente a preservação de áreas naturais na cidade, conservando ainda parte da biodiversidade, qualidade de vida, microclimas, etc, que amenizam os efeitos do aquecimento global
Rodízio de carros
Reuso, reciclagem, redução do consumo, conscientização ambiental
Controle das emissões de veículos abastecidos com óleo diesel
Controle da poluição industrial, educação ambiental, nas áreas de restingas com agricultura ao redor.
Controle e fiscalização da poluição industrial
Gerenciamento aplicado resíduos, coleta seletiva e controle mais das empresas poluidoras
Implantação de filtros nas chaminés das indústrias
Acabar com o desmatamento
Implantação do consumo consciente, tecnologias limpas
Redução dos veículos nas vias públicas
Reflorestamento das áreas de pastagem
Projetos de educação ambiental nos bairros "Construa o homem para modificar o ambiente".
Incentivo do transporte público
Desperdício geral, órgãos públicos
Diminuir a emissão de gases poluentes, e quantidade de carros
Substituir o combustível da frota governamental por um da família dos saudáveis
Controle maior da poluição de automóveis, indústrias, redução da impermeabilização do solo, etc
Rodízio de veículos e ciclovias
Recuperação das nascentes

Implementar a pauta dos temas discutidos no conselho de meio ambiente
Reciclagem de materiais
Redução de queimadas
Controle dos desmatamentos (4x)
Evitar queimadas (2x)
Reflorestar topos de morros
Educação Ambiental
Controle dos níveis de poluição
Diminuir os desmatamentos e queimadas (2x)
Uso controlado de agrotóxicos
Controle das queimadas
Ações de Educação Ambiental, com o apoio da municipalidade
Controlar o desmatamento (3x)
Melhor pavimentação das estradas (terra e asfalto)
Evitar queimadas no preparo da terra (4x)
Coleta seletiva do lixo
Menor uso de agrotóxicos
Diminuir a circulação de automóveis com poucos passageiros
Reflorestamento
Controle da poluição das águas.
Educação Ambiental para a sociedade civil
Preservação de recursos ambientais e florestas
Instalar filtros nos secadores de café na zona rural
Efetiva fiscalização visando o não desmatamento
Controle mais efetivo de desmatamento e queimadas
Proteção das nascentes reflorestando as áreas devastadas
Combater os incêndios florestais
Reflorestar áreas
Proteger as matas e a biodiversidade
Reciclagem do lixo
Maior fiscalização no combate às queimadas
Plantio de árvores
Não respondeu
Reflorestamento
Recuperação e ampliação das matas nativas e ciliares
Controle populacional para diminuir impacto gerado
Reflorestar áreas
Maior vigilância pelos órgãos competentes
Reciclagem do lixo
Conscientização da população
Retirada dos fornos de carvão
Maior arborização
Incrementar a fiscalização ambiental p/ reduzir os incêndios criminosos
Reduzir drasticamente as queimadas
Melhoria na produção de veículos com combustíveis menos poluentes
Menos queimadas e diminuição dos veículos nas ruas
Plantio de árvores nativas
Não respondeu x 1
Implantação da coleta seletiva e funcionamento da usina de triagem e compostagem de Resíduos sólidos, irá levar ao fim do lixão, que produz o gás metano, um dos gases responsáveis pelo aquecimento.
Manejo de pastagens utilizando técnicas que não impliquem na queimada das pastagens.

Reflorestamento das nascentes d'água
Abordar o assunto junto à sociedade, pois participando eles começariam a se preocupar e defender
Reflorestamento visando recuperar áreas degradadas especialmente no entorno de corpos d'água
Impedir o aterro de manguezais e áreas de pântano e fiscalizar eficaz o desmatamento
Não há
Maior conscientização das Indústrias com relação ao desmatamento e controle de gases poluentes
Mais fiscalização nas Indústrias e mais participação da Sociedade Civil no que diz respeito a proteção do Meio Ambiente
Diminuição de queimadas e separação adequada do lixo
Não queimando o lixo, recuperando as nascentes de água, não desmatando
Proporcionaria uma audiência pública com todos os mineradores na apresentação de um projeto visando a minimização da poeira gerada pelas pedreiras
Recuperação de nascentes
Reflorestamento
Reflorestamento das áreas degradadas pela mineração de nascentes e App's
Mais reflorestamento
Fiscalização e conscientização
Plano Municipal contra queimadas, Fiscalização de veículos mais poluidores, incentivar a criação de áreas verdes, educação ambiental.
Aumento no plantio de árvores
Programa de incentivo e fomento à arborização de áreas degradadas e ou em estado de desertificação
Controle de emissão dos gases gerados pelos veículos substituindo o combustível fóssil o combustível renovável
Orientar no uso racional dos veículos
A redução da frota de automóveis e veículos ou a utilização de biocombustíveis, reduzindo a emissão de CO2
Melhorar o Transporte Coletivo
Coleta seletiva do lixo
Reflorestamento Rural e Urbano
Programa de Incentivo a maior utilização de transporte coletivo
Diminuir as atividades com automóvel
Controlar as emissões atmosféricas
Acabar com a poluição causada pelos secadores de café
Colocar o lixo no lugar certo
Transformar a fumaça gerada pelos secadores de café em energia
Conscientização de Produtores da agricultura que deveriam praticar a conservação de nascentes
A reciclagem dos Resíduos e o Incentivo a coleta seletiva
Desenvolver mais palestras nas escolas
O uso mais intensificado e racional de um meio de transporte como exemplo a bicicleta
Reflorestamento em áreas degradadas
Tratamento adequado dos resíduos sólidos
Criar áreas de unidades de conservação
Formar um grupo de pessoas e discutir muito sobre o mesmo e pôr em prática
Reflorestamento
Menor uso de carro
Retirar de circulação os veículos que estão poluindo
Tratamento de esgoto/separação de lixo/diminuição de agrotóxico(mais importante)
Levar a sério as questões do Meio Ambiente
Criação de Reservas Ambientais
Redução na pecuária de corte
Eliminar as queimadas
A estruturação de redes de coleta pluvial

Recuperação dos rios, nascentes e encostas, vegetação nativa da mata atlântica
Evitar o desmatamento, reflorestamento, evitar a poluição ambiental
Reflorestamento da encosta e nascente
Fiscalizar os secadores de café
Esclarecimento da população sobre o que é o fenômeno e como combatê-lo
Incentivo À utilização de combustíveis que não gerem gases que contribuam para o aquecimento global
Orientar e incentivar a população quanto a questão do Aquecimento Global de forma que elas possam começar a pensar
Redução do número de fornos de carvão
Diminuição de fornos de carvão e desmatamento
incentivar os proprietários a plantar árvores
campanhas relacionadas aos fatores que causam malefício.

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi desenvolvida pelo NEPA e não poderá ser utilizada, no todo ou em parte, sem a prévia autorização do núcleo / roosevelt@ebrnet.com.br.

Qualquer utilização dos resultados desta pesquisa, no todo ou em parte, deverá fazer referência ao Programa Nacional de Capacitação de Gestores Ambientais / MMA / SEAMA – Espírito Santo / Núcleo de Estudos em Percepção Ambiental – NEPA / UNIVIX

ANEXOS

DETALHAMENTO DE ALGUMAS TABELAS APRESENTADAS AO LONGO DO TEXTO

2. Nos últimos dois anos você fez algum curso, participou de algum evento, atividade ou programa que fossem dirigidos especificamente a questões ligadas a assuntos relacionados ao Meio Ambiente?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Sim. Onde/Assunto?		0,0	0,0	0,0	0,0	11,3
Colatina / Vamos salvar o Rio Doce, desertificação		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Governador Valadares		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
IGMA / Emergências Químicas		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Especialização em Vigilância Sanitária / Resíduos Sólidos		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Colatina / Gestão integrada da RSV, Fórum Nacional de PNCGA		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Governador Valadares / Recursos Hídricos		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Vitória / Capacitação para professores e educação ambiental		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Lavras/MG / Gestão Ambiental e manejo em Sistemas Florestais		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Videoconferência / Gestão e fiscalização ambiental		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Linhares e Santa Teresa / Videoconferência com temas relacionados ao Meio Ambiente		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Aracruz e Joinville / Semana do Meio Ambiente – encontro de Educação Ambiental		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Santa Catarina / Educação Ambiental		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
UCAM / Direito Ambiental		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Curitiba / Recuperação de áreas degradadas e nascentes		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Aracruz / Semana do Meio Ambiente		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
CEFETES / Engenharia Ambiental		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Vitória – UFES/ Seminário de representantes municipais do estado com o IEMA		0,0	0,0	5,9	0,0	0,0
UNIPAC / Tec. Gestão Ambiental		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Instituto Terra / recuperação de nascentes		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Brasília / II Conferência Nacional de Meio Ambiente-2005		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Nova Venécia / mineração		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
IEMA / Resíduos Sólidos		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
DETRAN-ES/Meio ambiente e		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0

Cidadania					
Águia Branca-Resíduos sólidos/Nova Venécia – Fórum das águas	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
SESA-Doenças de veiculação Hídrica	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Águia Branca – Educação ambiental	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Conselho do Meio Ambiente – Problemáticas do nosso município e como resolvê-las	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Cread – Nova Venécia/Parcelamento do solo – Resíduos sólidos urbanos	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
IEMA – Município/Corredores ecológicos	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Boa Esperança/1º subida ecológica na pedra da Botelha	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Gestão ambiental	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Boa Esperança/“mobilização” em torno do tombamento de um monumento natural local	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Faculdade/Legislação Ambiental	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Palestra em Nova Venécia/Poluição Veicular	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Vitória /Gestão Ambiental	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Santa Teresa / Comitê de Bacias Hidrográficas Rio Doce	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Aracruz / Unidade de Conservação	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Aracruz / Curso Poluição Sonora e Curso Técnico em Meio Ambiente	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Ibiraçu / Educação Ambiental	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Faesa / Gestão e Educação Ambiental	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
IEMA, EIBAMA, Secretaria do Meio Ambiente / água, desmatamento saneamento	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Várias cidades do Estado do Esp. Santo / Diversos	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
CREA, FAES/ Perícia Ambiental e Pelitos respectivos	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Vitória / Palestras - esgotos e degradação do meio ambiente	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Vitória / Balneabilidade	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
SENAC - Belo Horizonte / Educação Ambiental	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Minha Cidade / Aquecimento Global	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Faculdades / Direito Ambiental	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
TV Gazeta / Recursos Renováveis e Não Renováveis	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Conceição da Barra / Projeto Sementura - Preservação e Educação Ambiental	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Escola Parque Estadual de Itaúnas / Técnico em Meio Ambiente, Conservação Ambiental e Turismo Rural	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0

Vila de Itaúnas / Sistema Hídrico Flora, Fauna e outros, monitores ambientais, condutores ambientais	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Vitória (auditório da FINDES) / Licenciamento Ambiental	0,0	9,5	0,0	0,0	0,0
Domingos Martins / Sistemas agroflorestais	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Ufes, IEL, Findes, lema / gestão ambiental, ecologia, legislação	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
PDM / Diretrizes	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Domingos Martins / Seminário de Educação Ambiental	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
SESA / Resíduos sólidos	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
UCB / Educação Ambiental - lato sensu	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
lema/Ufes - Espécies exóticas, Educação ambiental	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Rio de Janeiro - Gestão Ambiental	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Sta Maria de Jetibá / Semana do Meio Ambiente	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Comunidades / E.T.E. Fossa e Filtro	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Vitória / Água, Lixo	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Escola / Técnico em Meio Ambiente	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Piauí / Irrigação	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Sta Maria de Jetibá e Municípios vizinhos / Bacias Hidrográficas, Passeios Ecológicos	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Sta Maria de Jetibá / Educação Ambiental	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Sta Maria de Jetibá / Corredores Ecológicos	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0
Santa Leopoldina/Semana do Meio Ambiente; Pós Biologia	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Fundação Bradesco/Distrib. de mudas	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Gestão Agroneg./Discipl. de Meio Ambiente	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Vitória/ Conf. Meio Ambiente	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Vários	0,0	0,0	0,0	27,5	0,0
Vitória / espécies exóticas	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Sta Teresa / tec. Meio ambiente	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Porto Seguro, São Paulo e Vitória / Comunicação ambiental, áreas de RPPNS, espécies exóticas	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
IEMA/Gerenciamento de resíduos sólidos	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Afonso Cláudio/ recuperação de nascentes	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Af. Cláudio/Formação Comitê da bacia do rio Guandu	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Ipatinga/Água	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Castelo / Bacia do Rio Itapemirim	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Cachoeiro Itapemirim / Mineração	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0

Conceição do Castelo / Corredores Ecológicos	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Venda Nova Imigrante / Videoconferências	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0
Diversos - Videoconferências, MMA	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
M. Freire, Conceição Castelo, Guaçuí, Cachoeiro / Gestão Bacias Hidrográficas, Gestão Resíduos Sólidos	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Sim. Não citou	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Vargem Alta/Planejamento do solo urbano	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Marechal Floriano/Corredor Ecológico	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Progr. Nac. de Capacitação Sec. Meio Ambiente-Prefeit. Municipal/Aproveit. Resíduos de marmoraria	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Vitória/EIA/RIMA (curso)	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Cread Cachoeiro	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
IEMA	8,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Cachoeiro/PNC	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Rio de Janeiro	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Feira Ambiental	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Faculdade	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Estuário Concha D'Ostra	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Washington EUA	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Anchieta	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Média 3 ao mês	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Cread/ P.N.C.E.A	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Pref. Munic./ Licenc. e fiscaliz.	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
FDCl/Legisl. Ambiental	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Diversos/Diversos	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
calir/legislação ambiental	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Cachoeiro/Comitê Bacia Hidrográfica do rio Itapemirim	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8
Cachoeiro de Itapemirim e Vargem Alta/Aquecimento global	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Cachoeiro	1,8	0,0	0,0	0,0	2,8
Itagiba Escolar Cariacica	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Serra, Vitória	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Inst. Saber e Cidadania - Vitória FDV	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Vitória	8,9	0,0	0,0	0,0	0,0
MMA	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0
UFLA (Lavras MG)	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Viana	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Anchieta	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Santa Teresa	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Ipatinga MG	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Grande Vitória	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
UFES	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0

IUBE	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
FAESA	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Inst. Kairós e Movive	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Faculdades	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Feiras Ambientais, CST	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Vídeos Conferências, WorkShops	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Plenária, conferências	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Vitória, Porto Seguro, Foz do Iguaçu	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
São Paulo	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Serra	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
UNIVILA- Vila Velha	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Belo Horizonte	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Vitória/Conferencia nacional do M. ambiente	0,0	0,0	0,0	0,0	5,6
Belo Horizonte	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Coletivos	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
UFES/ CRBIO	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
FAESA, Técnico MA, Escola Estado, IEMA, Várias palestras	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Escola Técnica - JK/ Poluição	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
São Camilo/Recursos hídricos	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8
Marataízes/Reciclagem de lixo	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Fafia/educ. ambiental	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Alegre e vitória/Pós-graduação e Conf. Estadual do M. Ambiente	0,0	0,0	0,0	0,0	4,2
São Camilo; Cachoeiro/Gestão Ambiental	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8
Escola Agrotécnica de Alegre/Conserv. M. Ambiente	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Vitória - Feira do Verde/Educ. Ambiental	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8
Vila Velha, Piúma/Conscientização ambiental	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Piúma/desperdício de água e energia	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
CVRD/Dia mundial do meio ambiente	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Vitória-Feira do Verde/Corredores Ecológicos	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
UVV/pós-graduação Gestão Ambiental	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Comunidade Carente	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Limpeza Córrego	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Guaçuí/ Comitê Bacia Hid.	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
UFRJ/Ciclos Biogeoquímicos	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Caritas/Destin. Resíd. Sólido	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Faculdade, PMG/Ed. Amb.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Rec. Naturais	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8
Jerônimo/Reflorest. e água	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
NECD/Capacit. de gestores	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4

Região do Caparaó/Resíduos Sólidos, Educação Ambiental PDM, Desenvolvimento Sustentável, Consumo Consciente	0,0	0,0	0,0	0,0	5,6
Brasília / IBAMA	1,8	0,0	0,0	0,0	1,4

8. Conhece alguma Organização Não Governamental (ONG) que atue na área ambiental do município onde você mora?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
ACODE (Ass. Colatinense de Defesa Ecológica)		0,0	0,0	5,8	0,0	0,0
Bacia do Rio Santa Maria		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Ganc - Grupo Ambientalista Natureza e Cia/ Instituto Juparanã e Movimento Pró Rio Doce		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Instituto Rio Doce		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
AMIP		0,0	0,0	13,5	0,0	0,0
Consórcio Rio Guandú		0,0	0,0	3,8	0,0	0,0
CESAN		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Conselho de meio ambiente		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
IHABI-Instituto Hidrográfico Ambiental da Bacia do Itaúnas		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
GRAC - Grupo Ambientalista do Cricaré		0,0	14,3	0,0	0,0	0,0
Projeto Reciclar		0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
ASPAME		0,0	14,3	0,0	0,0	0,0
Assoc. Munic. Meio Ambiente SAPI (Sociedade amigos do Parque Itaúnas), e ADORABARRA		0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Parque Estadual de Itaúnas		0,0	9,5	0,0	0,0	0,0
Universo Cidadão		0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Instituto Quorum		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
AAGRI (Associação agrícola de Guarapari)		7,1	0,0	0,0	0,0	0,0
ABRHI		0,0	0,0	0,0	0,0	2,8
ADEMAC, amigos do mochuara, e flexivida		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
AGAS, Andarilhos, Ideves, Gaiamum		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
AGAS, Inst. JACUNÉN		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Aguapam		0,0	0,0	0,0	0,0	9,9
Aguapesca, Aguapam, etc.		0,0	0,0	0,0	0,0	7,0
AMA		0,0	0,0	0,0	2,4	0,0
AMABARRA		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
AMABARRA, MOVIVE, AVIDEPA, ORCA, etc		3,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Amar Caparaó - Aguapam		0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Amigos do hamerão e outros		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Amigos do Mochuara		1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
APC/Consórcio Caparaó		0,0	0,0	0,0	0,0	2,8

ASIAFRA	5,4	0,0	0,0	0,0	0,0
ASIAFRA, FEMOPOVI	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Assoc. Bombeiros Voluntários	0,0	0,0	0,0	14,3	0,0
Associação do Meio Ambiente	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0
Bombeiros Voluntários	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Centro Cultural de Piúma	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8
Centro Cultural de Piúma/Pró-Gaia	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Consórcio da Bahia	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
ECOBACIA, ASIAFRA	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Força Verde	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Guardiões de Gaia	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Gubaicá	0,0	0,0	0,0	0,0	5,6
Instituto Teia ambiental	0,0	0,0	0,0	0,0	5,6
MOAF	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
MOVIVE	7,1	0,0	0,0	0,0	0,0
MOVIVE, AMABARRA, EDEM	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Não lembro o nome	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0
NOST	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0
ONGAL	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
ONGAL, AMFG	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Pastoral Ecológica	0,0	0,0	0,0	0,0	4,2
Peixinho dourado	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Pescadores	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Progaia	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Progaia e Gama	7,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Proj. Tamar	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Projetos para melhoria da comunidade e entorno	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
PROMAR	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
SARAR	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0
Todas	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Tramirim	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4

11. Você é sócio / está ligado a alguma ONG ambientalista?						
RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
ACODE		0,0	0,0	3,8	0,0	0,0
Instituto Pró Rio Doce		0,0	0,0	3,8	0,0	0,0
ANAMMA		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
WWF		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Consórcio Rio Guandú		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Associação do Prod. Rural		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
IHABI		0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
GRAC		0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
"Eu, Meio Ambiente" (em formação)		0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
AABRI		0,0	0,0	0,0	0,0	2,9

AAGRI	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Aguapam	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1
AMC e Aguapam	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Amigos da fonte grande	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
ASIARFA	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Associação do Meio Ambiente	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Centro Cultural de Piúma	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Fundação Relictos/Ipatinga	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Gaia Religary	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Gardiões de Gaia e Greenpeace	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Gubaicá	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3
Instituto Quorum	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
MOVIVE	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
MUDA	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
ONG em formação	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Pastoral Ecológica	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3
PROGAIA	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Sindic. Trabalhadores rurais	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Sociedade Civil dos Bombeiros Voluntários	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
Sociedade dos Amigos da Reserva Biológica Augusto Ruschi - SARAR	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0
SOS Mata Atlântica	0,0	0,0	1,9	0,0	1,4
Teia ambiental	0,0	0,0	0,0	0,0	5,7

12. Tem o costume de navegar em algum (ns) site(s) que trate(m) de assuntos ligados ao Meio Ambiente?

RESPOSTAS \ REGIÕES	PERCENTAGENS				
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
MMA, IBAMA, IEMA, IDAF, CETESB	0,0	0,0	12,9	0,0	0,0
MMA, SEAMA, IEMA	1,8	0,0	14,5	0,0	0,0
mma.gov.br , aliancaatlantica.com.br	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0
Instituto Terra	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0
Orkideas.com.br	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0
Consciência, Greenpeace, MMA	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0
IEMA, GREENPEACE	0,0	0,0	3,2	1,3	0,0
IEMA/IBAMA/MMA	1,8	19,0	0,0	0,0	0,0
Akatu, Cempre, Recicloteca, MMA e outros	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Ambiente Brasil, WWF e Universidades	1,8	4,8	3,2	1,3	1,2
Ambiente Brasil/CEMPRE	0,0	0,0	0,0	5,3	3,5
Amigos da Natureza	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2
ANA	0,0	0,0	1,6	1,3	0,0
Apa, MMA, IEMA, WWF, GEF, IBAMA, entre outros	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
biologia ensiname	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2
CEPF	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0

CONAMA	0,0	0,0	0,0	1,3	4,7
Corredores Ecológicos	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0
Diversos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ecoterra, IEMA, IBAMA, PROENCO, IBEAM	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0
ENGETECNO	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0
Google	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2
IBAMA	0,0	0,0	6,5	6,7	0,0
IBAMA, IEMA, secretarias municipais, MMA	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0
IBAMA, MMA, IEMA, SEBRAE e outros	3,6	9,5	0,0	1,3	32,6
Idaf	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IDAF	0,0	0,0	0,0	2,7	1,2
IEMA	5,4	4,8	8,1	13,3	0,0
IEMA, MMA, Plante Verde, outros.	5,4	0,0	0,0	1,3	1,2
IESB	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0
INCRA	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0
Instituto Hórus	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0
Jonal do Meio Ambiente	0,0	4,8	1,6	1,3	0,0
Jornal do meio ambiente, ambientebrasil	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
MMA e Cadê (Ed. Ambiental)	1,8	0,0	6,5	0,0	0,0
MMA, Boticário, Ambiente Brasil, etc	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
MMA, Ibama, Feam, EPA,	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
MMA, IEMA, Inst. Ideias, Recicloteca	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
MMA, PNUMA, SOS Mata Atlântica	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
MMA, RECEA, REBEA, tec	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
MMA, SOS mata atlântica, greenpeace, FRM	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
mma.org.br	3,6	0,0	0,0	13,3	0,0
MMA;WWF;GREEN PEACE/PREFEITURAS	0,0	4,8	0,0	0,0	1,2
Natureba, sempre e etc	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2
Órgãos estaduais, greenpeace, entre outros	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros diversos	5,4	0,0	0,0	2,7	0,0
Partido Verde;SEMA/Idaf	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2
Portais de Ciência e tecnologia, gestão ambiental, biologia	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Portal do meio ambiente, IBAMA, MMA, CEPESUL, site que tem gestão e educação ambiental	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Projeto Tamar, Peixe-Boi	0,0	0,0	0,0	1,3	1,2
Renectas	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0
SANEAR	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0
SEAMA	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0
Senado, MMA, Jornal do Meio Ambiente-RJ	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Sisnama	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2
Sites c/ temas específicos	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0

SOS Mata Atlântica	0,0	0,0	0,0	5,3	8,1
Universidades	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0
Vários	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0
Vários, jornal do meio ambiente	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
WWF	0,0	0,0	0,0	2,7	0,0
WWF, IEMA, Gov Federal, Terra	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
WWF, MMA, CNRH, Universidade da água, Rebea e outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
www.ambientebrasil.com.br / IPEF	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
www.ecoterrabrasil.com.br	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2

17. Participa (ou participou) de alguma atividade, com as pessoas do município onde você mora, que fosse ligada ao Meio Ambiente?

RESPOSTAS	REGIÕES	PERCENTAGENS				
		VITÓRIA	SÃO MATEUS	COLATINA	DOMINGOS MARTINS	CACH. DE ITAPEMIRIM
Reuniões do Conselho de Meio Ambiente, e atividades que envolvem ações do Meio Ambiente		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Ação de disposição final dos Resíduos Sólidos		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
CBHA Comitê Bacia Rio Doce		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Projetos /comunidades		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Discutir os problemas no Município		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Arrastão Ecológico (Coleta do lixo) Às margens da Lagoa Juparanã		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Gestão Ambiental		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Na sala de aula da minha filha		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Palestras em Faculdades		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Consulta e Audiência Pública		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Caminhada Ecológica, Audiências Públicas		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Conselho Municipal de Meio Ambiente		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Semana do Meio Ambiente, Educação Ambiental para famílias rurais		0,0	0,0	3,9	0,0	0,0
Palestra/Seminários/Capacitações		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Palestras e campanhas educacionais		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Com produtores rurais		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Semana do Meio Ambiente nas escolas do município		0,0	0,0	3,9	0,0	0,0
Seama e Conselho Municipal de Meio Ambiente		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Programa limpando o campo		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Limpeza das mangues do Rio Doce		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Reciclagem de papel oficina de sucatas teatro		0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Limpeza do rio São José		0,0	0,0	3,9	0,0	0,0

Conselho municipal de meio ambiente	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Semana do Meio Ambiente	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Visita ao lixão recolhimento de pilhas e baterias	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Um projeto de restauração de nascentes	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Reuniões	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Revitalização das nascentes, projetos	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Subida ecológica na Pedra da Botelha, distribuição de mudas nativas	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Conselho do meio ambiente Projeto Corredores Ecológicos	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Conscientização sobre coleta seletiva do lixo	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Construção do PAC relativo a resíduos sólidos e sua disposição final	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Téc. Meio Ambiente/ Curso de Gestores Ambientais	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Fóruns da Agenda 21 / Semana do Meio Ambiente	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Semana do Meio Ambiente de Ibirajú	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Projetos desenvolvidos no Pólo de Ed. Ambiental Mosteiro Zen Morro da Vargem	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Trabalho entre Comunidade e Escola sobre Mudanças Climáticas	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Estudos sobre o rio Cricaré (Rio São Mateus) em parceria com uma escola da rede de ensino fundamental	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Fundação do APA - Área de proteção Ambiental da Pedra do Elefante	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Passeata na Semana do Meio Ambiente, Fórum Norte Capixaba lixo e cidadania	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Gincana Ambiental	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Passeata na da semana da Cidadania	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
Diretor de Departamento	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Ibama	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Oficinas desenvolvidas pela SMMA-MF	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Palestras	0,0	0,0	0,0	6,1	0,0
Palestras na semana do meio ambiente	0,0	0,0	0,0	4,1	0,0
Campanhas Ambientais	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Limpeza do rio, e concientização nas ruas	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Palestras de educação ambiental nas comunidades rurais	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
SC Bombeiros Voluntários	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Semana do meio ambiente	0,0	0,0	0,0	4,1	0,0

17ª Feira do Verde	0,0	0,0	0,0	0,0	4,2
Ação de limpeza de rios	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Apa de Guanabara	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Assembleia pública da nova sede da PETROBRAS	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Ativid. Conselho municipal	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Auxílio na AAGRI	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Blitz ecológica, dia de limpeza do litoral, mutirões em locais poluídos, trote ecológico	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Caminhadas ecológicas	1,8	0,0	0,0	4,1	0,0
Campanhas Educativas	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Campanhas org. pelas escolas	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Coleta de lixo nas ilhas	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Coleta Seletiva	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Comemoração da semana do meio ambiente	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CONDEMA	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Conferência Regional e Estadual de Meio Ambiente	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Conscientização ambiental	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Conselho Municipal e Semana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Conselho, fórum, feiras, audiências públicas	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Cooperativa Rural; ASVALE	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Desativação de lixo na mata atlântica	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Despoluição do rio marinho, consultas e audiências públicas (FCA, APA, CVRD, GASODUTO, Parque Natural)	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Educação ambiental	5,4	0,0	0,0	2,0	2,8
Educação Ambiental - escola e comunidade	0,0	4,8	0,0	4,1	0,0
Educativas, feiras, etc.	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Elaboração de projetos e palestras para comunidades	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Encontro Educad. Ambientais	0,0	0,0	0,0	0,0	5,6
Estação Eco-vida e escolas	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Eventos escolares e sociais	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
FAMS	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Feira ambiental, curso de meio ambiente	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Feiras e exposiç. e teatros	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Formação do CBHGuandu	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
IDAF	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Levei o colégio da rede municipal para ter aulas de meio ambiente na AAGRI	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0

Lideranças comunitárias e entidades educativas	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Limpeza do Rio Itapemirim	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8
Meio Ambiente	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Militância em ONG	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8
Ministrando palestras sobre tratamento de esgoto doméstico	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Mostra de Vídeo Ambiental	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Mostras de desenvolvimento sustentável	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Movimento comunitário de Ilha das Flores, Escola Padre Humberto Piacente, Fórum da bacia do Rio Aribiri	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Mutirão de limpeza na praia	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Org. Coleta Seletiva - Projeto Educação Ambien.	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Palestra em escolas	1,8	4,8	0,0	0,0	0,0
Palestras / seminários	0,0	4,8	0,0	2,0	0,0
Palestras, visita a campo, etc	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Participação na produção e edição do livro Meio Ambiente	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
PDM; COMITÊS DE BACIA	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
PMST	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Praia limpa	1,8	0,0	0,0	0,0	1,4
praia limpa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Proj. Praia Limpa; Pastoral Ecológica	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Projeto de destinação e reciclagem de lixo.	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Projeto de educação ambiental	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Projeto em escolas e na parte ambiental do PDM	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Projeto escolar referente ao manguezal	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Projetos ambientais e Coordenação dos mesmos	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Proteção de matas pertencentes à Prefeitura	0,0	0,0	0,0	4,1	0,0
Reciclagem/educação ambiental	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Reciclar, criar e separar lixo seco	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Recuperação área degradada	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Redução do nº de carretas que transitam no bairro e seus efeitos nocivos.	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Reflorest./Coleta bem. Agrot.	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Reflorestam., Campanhas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Reflorestamento	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Reflorestamento nascentes	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Reunião do conselho mun. de meio ambiente	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0

Reuniões / Educação ambiental	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Reuniões, caminhadas ecol.	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Sec. Do Meio Ambiente	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Sec. Mun. De M. Ambiente	0,0	0,0	0,0	0,0	4,2
Secretaria	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Semana do M. Ambiente de Vargem Alta	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8
Semana do Meio Ambiente	0,0	9,5	0,0	8,2	1,4
Simpósio	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Trabalhos educacionais	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Trilha ecológica	0,0	9,5	0,0	0,0	2,8
Um dia Verde	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Vários projetos e campanhas	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Visita ao centro de educação ambiental	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0